CORREIOS

SOLUÇÕES QUE APROXIMAM

Relatório Empresarial e Social da ECT 2008

Apresentação da ECT

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com sede em Brasília - DF, no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco A, CEP 70002-900, telefone: 3426-1900, fax: 3426-2046, CNPJ/MF 34.028.316/0001-03, criada pelo Decreto-Lei nº 509, de 20 de março de 1969, e vinculada ao Ministério das Comunicações. É Empresa Pública de direito privado e regida pela legislação federal e por seu Estatuto.

O endereço da página institucional na internet é: www.correios.com.br

Mensagem da Diretoria

Mesmo com o conturbado cenário financeiro das corporações pelo mundo, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) encerrou 2008 com excelentes resultados, destacando-se entre as principais empresas públicas brasileiras.O faturamento, de R$11 bilhões, é recorde na história da Empresa e representa um aumento de 13% na receita operacional. Quanto ao lucro total, o ganho da Empresa foi um dos maiores da sua história, girando em torno de R$800 milhões. Essa é a segunda vez consecutiva, no período de sete anos, que o negócio postal obtém resultado positivo, cujo montante, em 2008, foi da ordem de R$120 milhões.

Segundo o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, os excelentes resultados apresentados pela ECT, no último ano, são frutos de uma política de equilíbrio das despesas, do investimento em capacitação de pessoal, das inovações tecnológicas e da manutenção da credibilidade da Empresa junto à população.

Identidade Corporativa

a) Missão:

Facilitar as relações pessoais e empresariais mediante a oferta de serviços de correios com ética, competitividade, lucratividade e responsabilidade social.

b) Visão:

Ser reconhecida pela excelência e inovação na prestação de serviços de correios.

c) Valores:

Satisfação dos clientes;

Respeito aos seus empregados;

Ética nos relacionamentos;

Competência profissional;

Compromisso com as diretrizes governamentais;

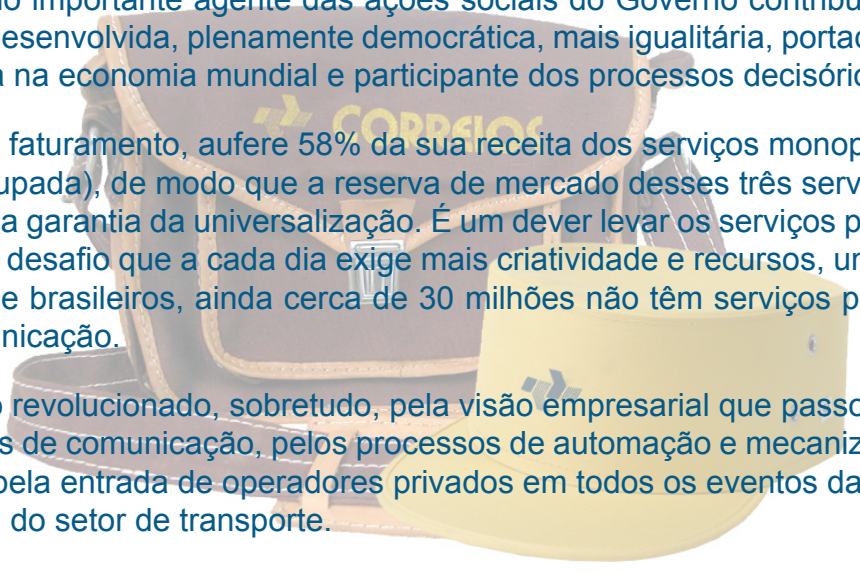
Responsabilidade social e

Excelência empresarial.

História

Os Correios tiveram sua origem no Brasil em 25 de janeiro de 1663. Em 20 de março de 1969, pela Lei nº 509, foi criada a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), como Empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações.

A Empresa realiza importante função de integração e de inclusão social, papel indispensável para o desenvolvimento nacional. Como importante agente das ações sociais do Governo contribui para a transformação do Brasil em uma Nação desenvolvida, plenamente democrática, mais igualitária, portadora de cidadania, inserida de maneira competitiva na economia mundial e participante dos processos decisórios internacionais.



Na composição do seu faturamento, aufere 58% da sua receita dos serviços monopolizados (carta, telegrama e correspondência agrupada), de modo que a reserva de mercado desses três serviços é fator essencial para a sobrevivência e para a garantia da universalização. É um dever levar os serviços postais a todas as pessoas, sendo esse um grande desafio que a cada dia exige mais criatividade e recursos, uma vez que, de um total de mais de 180 milhões de brasileiros, ainda cerca de 30 milhões não têm serviços postais adequados às suas necessidades de comunicação.

O setor postal tem sido revolucionado, sobretudo, pela visão empresarial que passou a imperar nos negócios, pelas novas tecnologias de comunicação, pelos processos de automação e mecanização, pelas internacionalizações dos negócios, pela entrada de operadores privados em todos os eventos da cadeia do negócio postal, pelo desenvolvimento do setor de transporte.

Os Correios são a empresa, por excelência, que ao longo desses mais de três séculos de existência vêm evoluindo e se adaptando de forma permanente às necessidades do mercado e às novas tecnologias do setor das comunicações interpessoais e empresariais de forma a alcançar um desenvolvimento sustentável por meio de um processo contínuo de melhoria e proteção ao bem-estar da população e meio ambiente.

Estrutura

A estrutura administrativa-operacional é constituída pela Administração Central – AC, composta dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria, Departamentos e órgãos de mesmo nível, e pela Administração Regional, representada por 28 Diretorias Regionais – DR.

O Conselho de Administração exerce a administração superior da Empresa e é constituído do Presidente da Empresa e de mais cinco membros nomeados pelo Presidente da República. Ao Conselho compete, dentre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Empresa, aprovar o seu orçamento, suas contas gerais e demonstrativos financeiros e seus planos gerais. O Conselho de Administração tem como apoio o Departamento de Auditoria.

A Diretoria é o órgão executivo da Empresa e é constituída do Presidente e de seis Diretores e a ela compete, dentre outras atribuições, exercer a supervisão e o controle das atividades operacionais e administrativas da Empresa, baixando os atos normativos necessários à orientação dessas atividades.

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da Empresa, constituído de três membros efetivos e três suplentes, ao qual compete, dentre outras atribuições, fiscalizar os atos de gestão dos administradores da Empresa e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. A atuação da ECT contempla os Segmentos de Negócios:

- Digital; Logística; Malote; Mensagem; Encomenda; Financeiro; Internacional; Conveniência e Marketing Direto;

Gestão Empresarial e Operacional

No ano de 2008 a ECT apresentou um lucro líquido de R$801,1 milhões, mesmo com vários eventos desfavoráveis, principalmente as três paralisações dos funcionários da área operacional e o desaquecimento da economia no final do ano.

Os produtos de destaque em 2008 foram o Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) e o SEDEX, com crescimentos respectivos de 15,45% e 13,5%. Outro produto de destaque em 2008 é a encomenda PAC, que apresentou um crescimento de 32,4%.

Com a aprovação das novas regras de negócio nos contratos de encomendas e a padronização das tabelas de preços e-Sedex, a ECT bateu recorde de distribuição de Encomendas SEDEX, e-SEDEX, SEDEX 10 e PAC, denotando uma tendência positiva. Em 2008, o serviço SEDEX atingiu a maior quantidade de objetos distribuídos, foram mais de 86 milhões de objetos (3,79% a mais que em 2007). Com esse desempenho, a ECT atingiu 98% da meta estabelecida, pois sua participação no mercado de encomendas foi de 33,44% contra uma meta de 34%. O crescimento da demanda por Logística Reversa e o resultado positivo que vem sendo observado no desempenho do serviço de Encomenda PAC à vista, lançada em julho 2007, têm sido os principais impulsionadores desse comportamento.

RECEITA E DESEMPENHO DOS CANAIS DE VENDAS

A receita de vendas gerencial da Empresa atingiu o valor de R$10.818,6 milhões, valor 11,6% maior que o obtido em 2007 e que ultrapassou em 0,6% a meta estabelecida de R$10.750 milhões.

O segmento a faturar (varejo empresarial, corporativo e estratégico), realizou 102,3% da meta e um crescimento de 14,9% em relação a 2007. O segmento à vista, teve uma realização de 97,19% da meta, tendo sido afetado pelas greves dos meses de abril e julho (27 dias), e pela suspensão de linhas da RPN para o Norte e Nordeste. Contudo, houve crescimento de 5,3% em relação a 2007. No ano de 2007 o total da receita a faturar representou 66,3% da receita de vendas; em 2008 esse número cresceu para 68,2%, em decorrência tanto do crescimento dos negócios com os clientes de carteira, como da captação de novos clientes migrados do à vista, em conformidade com a estratégia da DICOM. Os serviços FAC, Sedex, MDP e PAC, que trouxeram receita adicional de R$ 214.578.345 em relação a 2007.

ATUAÇÃO DIFERENCIADA EM MERCADOS

Um dos objetivos da ECT é criar um diferencial competitivo. Para tanto, foi formatado o serviço “Remessa Local com Comprovação de Entrega”, para atender remessa de citações, notificações e intimações do Judiciário (Tribunais, Ministério Público, Procuradorias), e para remessa de IPTU, taxas, contribuições e notificações de débito das Prefeituras.

Após um estudo de mercado realizado, a ECT também teve uma forte atuação no mercado eletro-eletrônico, criando soluções customizadas de logística, atendendo grandes clientes como a Nokia, LG, Sony e Motorola
No comércio eletrônico, a Correios On line, agência virtual dos Correios, em seu aniversário de 10 anos inaugurou sua página em inglês: http://www.correios.com.br/colinternacional, com o objetivo de ampliar o mercado internacional.

SERVIÇOS LUCRATIVOS EM 2008

PAC – ampliação do escopo de atuação do serviço também para o varejo, pois antes era disponibilizado apenas para clientes com contrato. Esta ação promoveu o incremento da receita do PAC em 35,46%, de 2007 para 2008;

Sedex – lançamento da campanha de incentivo de vendas para as Diretorias Regionais, com o objetivo de motivar os Assistentes Comerciais, resultou em um crescimento de 13,63% na receita, de 2007 para 2008;

Sedex 10 – ampliação das localidades de entrega do serviço, com alocações de recursos operacionais;

Sistema Postal Eletrônico - SPE – lançamento de uma nova versão do sistema responsável pelo envio de telegramas e adotadas medidas comerciais que culminaram com a conquista de novos clientes, o que propiciou um crescimento na receita de 58%, de 2007 para 2008;

Certificação Digital – ampliação do número de agências com a venda deste serviço de 28 para 81, crescimento de 189%, atingindo um incremento da receita em torno de 25%, de 2007 para 2008;

Logística Reversa – foram realizadas ações baseadas nas necessidades dos grandes clientes, gerando um incremento na receita da ordem de 50%, de 2007 para 2008;

Criação do serviço e-ticket, onde o cliente fornece informações sobre a postagem pela internet e recebe um número para apresentar ao guichê em uma agência. Essa ação viabilizou redução de tempo para o cliente e para os Correios, o que diminuiu os custos envolvidos na operação;

Criação da modalidade de logística reversa simultânea, onde o cliente recebe o aparelho novo e entrega o que apresenta problema.

REVISÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A avaliação do portfólio da ECT é realizada periodicamente. Os serviços SEED e Encomenda Normal foram extintos. Encontra-se, em andamento a avaliação do portfólio do segmento de marketing direto, visando atender às novas necessidades dos clientes.

LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Na linha de lançamento de novos produtos, foi realizado um teste piloto para o serviço de pagamento na entrega e uma pesquisa sobre a entrega de mercadoria aos sábados em decorrência da necessidade do mercado.

Além disso, foi realizada a pesquisa sobre Mensageria Eletrônica visando analisar o segmento de mensagem em decorrência da necessidade de atendimento às necessidades do mercado, da mudança de comportamento do consumidor, da evolução tecnológica dos últimos anos e da necessidade de adequação de serviços tradicionais como o Franqueamento Autorizado de Cartas – FAC.

O estudo de novos modelos de embalagens e a implantação do serviço de recarga virtual movimentou o portfólio da ECT, envolvendo grandes clientes, principalmente os de telefonia como: a Vivo, Embratel, CTBC, Claro, entre outros.

REESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

EEm maio de 2008 foi reestruturada a Central de Atendimento ao Cliente – CAC dos Correios com a instalação do site próprio em São Paulo. Os atendimentos são realizados por meio dos telefones 3003-0100, 0800-7257282 e 0800-725 0100. Foram criadas 103 novas unidades de atendimento em todo o País visando ampliar o canal de atendimento à população.

AÇÕES PARA INCREMENTO DE VENDAS

Campanha “Superação DR”: teve por objetivo estimular a superação da meta e incrementar as vendas dos produtos lucrativos, tendo obtido crescimento de receita da ordem de 11,6%, em relação a 2007, o seu melhor resultado nos últimos anos.

Campanha do Projeto Eleições 2008 e lançamento de Hot Site: gerou uma receita de R$29.636.745,00.

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Portal do Cliente na Internet: disponibilizar extrato, fatura, boleto, prévia do Faturamento e rastreamento da fatura.

Rede Corporativa da ECT: oferecer serviços de conectividade na Rede de Atendimento e Operacional, possibilitando a continuidade e melhoria dos serviços de conectividade da ECT.

ESTABELECIMENTO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Eleições: A ECT mostrou sua importância para o Brasil ao realizar também o transporte das urnas eletrônicas para as eleições. Esse trabalho é desenvolvido há 10 anos, por meio de contratos firmados com os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Na "Operação Eleições 2008", foram entregues/ coletadas mais de 178 mil urnas eletrônicas, compreendendo as operações do 1º e 2º turnos da eleição. Além das urnas eletrônicas foram entregues 7.884 disquetes e outros 20.732 materiais de apoio. Ao todo, foram utilizados 2.612 veículos, 13.056 embarcações, 349 aeronaves entre helicópteros e aviões, com o envolvimento de 3.860 profissionais.

Força Aérea Brasileira (FAB): em novembro de 2008, pela primeira vez na história da Empresa, foi realizada a cooperação para o transporte de carga postal, em um momento em que a Rede Postal Noturna (RPN) da ECT enfrentava sua maior crise. Fatos como o mercado restrito, a obsolescência das aeronaves e a própria má gestão das empresas do setor, foram os geradores das dificuldades de contratação, por parte da ECT, das empresas prestadoras dos serviços de transporte aéreo de carga.

RESERVA LEGAL DE MERCADO

Na esfera judicial, no ano de 2008, foi retomada a apreciação da ADPF nº 46, que tramita no Supremo Tribunal Federal, onde a ECT obteve mais um voto favorável, sendo que após este voto, o julgamento foi novamente suspenso.

A ECT monitora constantemente a reserva de mercado tendo em vista o monopólio do segmento de mensagem e malote. Cada uma das Diretorias Regionais da ECT, por meio de suas áreas de desenvolvimento de mercado, recebe as informações sobre as licitações de seu Estado, separadas por segmento de negócio, previamente customizadas para a ECT. Essa ferramenta permite a identificação de quebra do Monopólio Postal e identificação de novas oportunidades de negócios.

OUTRAS CONQUISTAS

Novo Sistema de Transporte Nacional de Superfície: desenvolvido para garantir maior qualidade e agilidade à entrega de cartas e encomendas, propiciando algumas vantagens competitivas, qualitativas e de custos. A implantação do sistema será concluída em janeiro de 2009.

Sistema de Controle Eletrônico de Devolução de Objetos (CEDO): desenvolvido para classificar os objetos em devolução e informar aos clientes (remetentes) o motivo da não entrega, sem necessidade de devolução física. Com a implantação do CEDO, os Correios esperam reduzir os custos com transporte de objetos em devolução com refugo no destino. Atualmente os objetos em devolução representam cerca de 2% da carga total dos Correios.

Sistema de Gestão da Distribuição de Objetos (SGDO): em junho foi finalizada a implantação em todo o Brasil do sistema que possibilitará ao gestor acompanhar em tempo real o andamento da distribuição em todas as unidades, bem como tomar decisões imediatas para resolver problemas inesperados. Com a implantação do sistema, o computador passou a fazer parte da rotina dos carteiros.

Nova versão do Sistema de Rastreamento de Objetos – SRO II: foi instalada em, aproximadamente, 2 mil unidades de atendimento e distribuição, com treinamento de 3,7 mil empregados para operá-lo. Essa nova versão do SRO oferece uma informação com mais qualidade sobre os objetos rastreados, propiciando ao cliente informação atualizada e correta sobre o seu objeto postado.

Implantação do SARC à vista: Sistema de Avaliação de Resul-

tados Comerciais implantado em todas as Diretorias Regionais com o objetivo de obter os resultados das vendas à vista em cada agência de Correios.

Integração dos sistemas corporativos do Sistema de Automação da Rede de Atendimento – SARA e Sistema de Coleta – SCOL: agilizou os processos e a qualidade para o serviço de Logística Reversa.

Logística interna: todas as Unidades da ECT passaram a ser supridas pelos Centros de Distribuição, localizados em Brasília e São Paulo, completando a centralização do suprimento, o que representou racionalização de recursos e eficácia no suprimento.

Compras eletrônicas: representaram aproximadamente 90% dos valores das licitações realizadas pela ECT, propiciaram uma economia da ordem de R$ 218 milhões, correspondente a 18,7%, comparando-se o preço final obtido em cada pregão eletrônico com o menor preço inicialmente cotado. Para realizar as compras eletrônicas, a ECT vem utilizando, desde 2003, o portal de compras do Banco do Brasil, que também é disponibilizado para outras empresas públicas.

Gestão Documental: implantação, da reorganização dos arquivos em mais seis Regionais: AM, ES, MA, MS, MT e RS, elevando para 18 as Regionais abrangidas pelo projeto. Formatação do projeto do Núcleo de Gestão Documental da Administração Central.

Gestão do Patrimônio:

Bens Móveis: aquisição de 139.128 bens para modernização das instalações administrativas da ECT e exclusão de 46.886 bens móveis inservíveis, por meio de venda, doação, alijamento, etc., com destaque para os bens a seguir:

- 2.879 veículos, com receita no valor de R$ 13.028.561,07;
- 3.991 bens móveis, com receita no valor de R$ 309.350,57;
- 1.162 bens doados a diversas entidades beneficentes.

Bens imóveis da ECT, foram excluídas as seguintes quantidades de imóveis ociosos, sem previsão de aproveitamento:

- 8 por doação/reversão.
- 3 por venda, perfazendo o montante de R$ 287.110,10.
- 1 por desapropriação, com indenização de R$ 11.345,24.

Modernização do Parque tecnológico: Aquisição de recursos computacionais para substituição do parque atual, provendo recursos computacionais, visando a substituição de 90% do parque atual que compõe o ambiente de produção dotando a ECT de recursos necessários para comportar os atuais produtos e serviços ofertados à sociedade brasileira, o que possibilitará a ampliação dos negócios para os próximos anos.

Sistema de informação: Conclusão da implantação do Sistema de Automação de Rede de Atendimento – SARA nas Agências Próprias e em diversas Unidades Operacionais, contribuindo para unificação do sistema de captação na ECT, e, por meio do contínuo aprimoramento funcional, promovendo a melhoria dos processos internos, confiabilidade e qualidade no atendimento, e credibilidade das informações.

Nova versão do sistema Busca CEP: com a implantação, os clientes obtiveram uma ferramenta mais amigável de pesquisa CEP, com mais de 100.000 consultas/dia.

Impressão de telegramas: aumento da disponibilidade para o serviço de impressão de telegramas, bem como expansão de capacidade para comportar os bancos de dados instalados nos servidores, garantindo melhores condições para o Serviço de Telegrama.

Solução Integrada de Gestão – ERP: teve sua implantação concluída e hoje conta com mais de 20.000 usuários. Suporta os processos de todas as Áreas de Negócios dos Correios, integrando e facilitando o acesso a informações precisas e únicas.

Modernização da Infraestrutura de Atendimento: adequação (ampliação e modernização) da infraestrutura da rede de atendimento própria e terceirizada, de forma a promover a prestação de serviços com qualidade, dispondo de tecnologia apropriada em todas as unidades, proporcionando o atendimento postal a todos os segmentos da sociedade. O índice de execução da ação foi de 272,64%, ou seja, superou a meta prevista para aquisição de bens móveis e criação de agências. Para tanto, foram utilizados 45,47% do orçamento previsto.

Manutenção da Infraestrutura de Atendimento: foram contratados e adquiridos 110,85% das obras e móveis ergonômicos previstos, utilizando-se 61,11% do orçamento.

Taxa de Distritos, com População Igual ou Superior a 500 habitantes, com Atendimento Postal Previsão do índice para 2008 (SIGPLAN): 90

Resultado apurado em 2008 foi de 101,17%, o que correspondeu a um total de expansões em 2008 equivalentes a 154 agências.

Percentual da população brasileira que vem sendo atendida pela distribuição postal externa (entrega em domicílio ou por meio de Caixa Postal Comunitária – CPC). Com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a ECT, o IBGE incluiu efetivamente o quesito sobre o atendimento da população com a distribuição postal na Pesquisa de Orçamento Familiar – POF, a qual teve início em maio de 2008 e prazo para conclusão em maio de 2009.

A ECT atendeu 70% dos distritos da meta de 220 distritos previstos para o ano de 2008. Os Correios enfrentaram dificuldades para o atingimento desta meta, decorrente da suspensão da celebração de convênios com a iniciativa privada, para instalação de Agências de Correios Comunitárias – AGC, por determinação do TCU e por alegação das Prefeituras relativa à dificuldade de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que as obriga a manter despesa com pessoal dentro do limite estabelecido e apresentar a documentação exigida à regularidade fiscal. Além disso, a irregularidade fiscal das prefeituras para com o INSS também contribuiu para o não atingimento da meta.

Imagem Institucional: em pesquisa realizada pelo Ibope Solutions, na qual foram ouvidas 1.500 pessoas, em

todo o País, a ECT, pelo sétimo ano, foi eleita a instituição que mais inspira a confiança dos brasileiros, atingindo o índice de 86%.

Qualidade operacional: Avalia a qualidade operacional considerando o desempenho dos segmentos de Mensagem, Encomendas, Logística Integrada e Internacional. A ECT obteve 93,16% dos objetos entregues no prazo. A meta para entregar 97% dos objetos no prazo não foi atingida, tendo como principais impactos para tal os movimentos grevistas ocorridos em abril e julho/08.

PREMIAÇÕES OBTIDAS EM 2008

Pesquisa As Empresas Mais Respeitadas do Mundo: é realizada desde 2006 pelo **Reputation Institue** e seu resultado é divulgado pela revista Forbes. Em junho, a ECT foi a primeira colocada em respeitabilidade entre as empresa de correios do mundo e a segunda do ramo de logística. Dentre todas as empresas brasileiras citadas na pesquisa, a ECT foi considerada a quinta mais confiável.

Pesquisa Marcas de Confiança 2008: é realizada pela revista Seleções do Reader's Digest com respaldo técnico do Ibope Solution. Em setembro, os Correios foram eleitos pela sétima vez consecutiva a instituição mais confiável do Brasil.

Prêmio Intangíveis Brasil: promovido pelo Grupo Padrão e pela DOM Strategy Partners, no setor Atacado/ Logística, os Correios venceram em outubro o 2º Prêmio Intangíveis Brasil. O prêmio tem como objetivo reconhecer e valorizar as melhores práticas em inovação no uso da tecnologia da informação e economia digital nas empresas brasileiras.

Pesquisas realizadas pelo Ibope: duas pesquisas em 2008 demonstraram a credibilidade dos Correios. Em janeiro, o instituto avaliou as instituições de São Paulo e os Correios apareceram em segundo lugar, com 91% de confiança dos paulistanos. Já em abril, no Rio de Janeiro, a ECT empatou com o Corpo de Bombeiro em primeiro lugar, com 90% da confiança da população.

Superbrands Brasil 2008: Os Correios receberam o prêmio Superbrands Brasil 2008. O prêmio é concedido às melhores marcas escolhidas por um júri formado por 30 proeminentes experts em comunicação e marketing do Brasil.

Empresa de maior prestígio: Os Correios ficaram em primeiro lugar na categoria Serviço Público e Social do prêmio Época Negócios 100 – as Empresas de Maior Prestígio no Brasil. A Empresa também foi campeã nos quesitos Admiração, Confiança e Ética, Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental, História e Evolução e Inovação. Mais de 200 empresas participaram da pesquisa, que ouviu 12 mil consumidores de várias classes sociais.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A ECT possui capital social equivalente ao montante de R$1.868.963.891,51, pertencente integralmente à União. Em 2008, obteve o lucro líquido de R$801,1 milhões, o que resultou um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 28,1% e uma rentabilidade sobre o Ativo Operacional de 19,6%. A ECT ainda gerou um superávit primário de R$396,8 milhões, valor 5,5% superior à meta fixada. As despesas totais importaram no valor de R$10.702,9 milhões, valor inferior ao limite estabelecido, que foi de R$10.712,0 milhões. Cabe destacar que a Empresa absorveu em sua programação orçamentária, impactos relevantes como o abono emergencial pago aos carteiros de janeiro a maio, implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), a partir de junho de 2008, e o Acordo Coletivo de 2008/2009. Com esse resultado a Empresa vai destinar a título de dividendos para a União, um montante de R$380,5 milhões. Adicionando-se os tributos sobre o resultado (IR e CSLL), tributos sobre a receita (PASEP, COFINS e ICMS) e a contribuição patronal do INSS, que atingiram R$1.586,6 milhões, a Empresa repassará ao Governo mais de R$1.967,1 milhões, excetuando-se, ainda, taxas e contribuições de menor valor. Norteada pelos pressupostos de governança corporativa desenvolveu em 2008 as ações a seguir indicadas:

Demonstrações econômico-financeiras: adequação às alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela MP nº 449/2008, de forma a convergir para a Contabilidade Internacional;

Modelo empresarial com base na gestão por processos: reformulação organizacional da Administração Central - AC, aprovada pelo Conselho de Administração em 09/08/2007. Como consolidação deste trabalho, que busca o redirecionamento das atividades da AC para ações predominantemente estratégicas e táticas, a ECT obteve os resultados, a saber:

- Fortalecimento dos princípios de governança corporativa;
- Obtenção de um modelo organizacional mais leve, flexível e ágil nas decisões;
- Aplicação da inovação como elemento-chave da gestão; e
- Adequação do modelo de remuneração, com a implementação de um modelo de carreira técnica e gerencial, alinhado aos parâmetros do orçamento de funções.

Criação do Centro de Operações Financeiras. O objetivo principal deste projeto é, em prosseguimento às ações de modernização empresarial da ECT, a reestruturação da Área Econômico-Financeira, abrangendo a Administração Central e Diretorias Regionais, com a consequente redução de seus custos de execução das atividades.

Implantação do Projeto de Reestruturação das Coordenadorias de Controle de Receita. O projeto cujo propósito é fiscalizar o efetivo ingresso de recursos pela prestação dos serviços, iniciado em 2006, teve sua continuidade em 2008 com a implantação da estrutura das Coordenadorias aprovada pela Diretoria da ECT em 2007, nas Diretorias Regionais.

Novo plano estratégico intitulado "CORREIOS 2020": elaboração, iniciada em 2008, norteada por uma nova metodologia de gestão estratégica, que preconiza a formulação da estratégia, a sua execução, seu controle e avaliação e, por fim, o aprendizado organizacional.

Gerenciamento do risco: A ECT realizou um estudo para levantar e tratar os seus riscos estratégicos, tendo sido identificados e analisados 25 riscos, decompostos em seis macro-fatores: Ambiente Externo, Recursos Humanos, Processos, Recursos Financeiros e Orçamentários, Infraestrutura de Negócios e Estratégias, e avaliados, na probabilidade de ocorrência do risco e em seus impactos, considerando cinco dimensões: imagem, econômico-financeira, legal, negócio e social.

HORIZONTES ESTRATÉGICOS

Como desdobramento do processo contínuo de globalização, a ECT vem gradativamente incorporado em suas estratégias de negócio o macroambiente internacional. O que antes dizia respeito apenas a um determinado país, hoje impacta diretamente as demais economias.

"De acordo com estudos da União Postal Universal (UPU), há nove grandes temáticas que terão um impacto imenso na economia global e, em especial, no setor postal, nos próximos anos: as tecnologias de comunicação e informação, os processos de regionalização, as metas do milênio estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), a migração internacional (em 2005 havia 200 milhões de migrantes em todo o mundo), a questão da segurança (movimentos terroristas, lavagem de dinheiro, tráfico ilícito de drogas e fraudes na internet), a crescente urbanização das populações em todo o mundo, os transportes, a questão da saúde das populações (HIV, gripe aviária, doenças decorrentes do processo de envelhecimento) e a questão do aquecimento global." (Macro ambiente internacional e seus impactos no setor postal).

A introdução de novas tecnologias de comunicação e informação: e-commerce, m-commerce (comércio pelo celular), e-mail, SMS (*short message service*), o desenvolvimento mais significativo do setor de telecomunicações, a exemplo do telefone on-line ou VoIP (*Voice over Internet Protocol*), demonstram que o setor postal ganha novos desafios e sinalizam a complexidade para a gestão dos negócios postais.

Em um cenário em que importantes mudanças de tecnologia e hábitos provocam uma tendência crescente de queda no tráfego postal, surge para os Correios oportunidades para melhorar o desempenho operacional e a sua rentabilidade: os Correios apostarão em otimização, inovação, diversificação e globalização.

Outros setores e atividades existentes na economia passam a demandar a expertise da operacionalização postal: devolução de objetos, processamento de respostas, *fulfillment*, manuseio, compras *on line*, empacotamento, gerenciamento de endereços, pagamento de contas, faturamento, marketing direto, impressão de documentos, gerenciamento de respostas, arquivo de documentos, gerenciamento de pedidos e respostas, gerenciamento de refugos, dentre outros.

A gestão por processos e o planejamento a longo prazo surgem como plataformas para propiciar a sustentabilidade do crescimento e para reinventar os negócios postais, o que viabilizará o crescimento da oferta do serviço postal universal em margens rentáveis."

INFORMAÇÕES GERAIS

Clima organizacional: Foram implementadas aproximadamente 70% das ações do Plano de Ação de Melhoria de 2008, em resposta aos resultados da pesquisa realizada em 2007. Destacam-se como ações implementadas: a Implantação do novo PCCS, Implantação do Programa Viva com Mais saúde, Continuidade do Programa de Desenvolvimento de Gestores, Melhoria das Condições Físicas dos Ambientes de Trabalho, decorrentes de reformas nas Unidades Operacionais e Administrativas, dentre outras. A pesquisa referente ao 4º Ciclo da Gestão do Clima Organizacional foi realizada no período de 12/11 a 30/12/2008, com a participação de aproximadamente 69,2 mil empregados que responderam ao questionário. O resultado da pesquisa será divulgado até o final de mês do fevereiro/2009 sendo a meta de 77,5% do Índice de Favorabilidade Geral.

Correios Saúde: O investimento para a cobertura do benefício de assistência médica, hospitalar e odontológica foi de, aproximadamente, R$ 520 milhões, para atendimento dos mais de 372 mil beneficiários. O custo per capita beneficiário neste período foi de R$ 1.301,47. Foi implantado o novo rol de procedimentos, estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS por meio da RN167 e contendo 2.973 itens, constitui a referência básica para cobertura obrigatória pelas operadoras de planos de saúde, com vigência a partir de 02 de abril de 2008.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS/2008: implantado em 2008, o plano oferece a possibilidade de planejamento e evolução na carreira pela mudança de cargo e estágio de desenvolvimento (promoção vertical), permitindo também a mudança de atividade. A premissa é o crescimento profissional pelo estímulo e valorização do autodesenvolvimento dos empregados, com a aprovação em recrutamento interno – mecanismo que não existia no Plano anterior, de 1995. O novo PCCS também se caracteriza pelo equilíbrio entre as oportunidades de desenvolvimento dos empregados considerando as necessidades da Empresa. No segundo semestre de 2008, foi elaborada uma proposta de atualização contendo uma série de melhorias e trazendo vantagens a todos os empregados, que foi remetida aos órgãos externos competentes para aprovação.

Absenteísmo: Em 2008 houve uma concentração de esforços para se estudar o fenômeno absenteísmo em sua amplitude, com vistas a implantar, em 2009, Modelo de Gestão Integrada do Absenteísmo. Foram realiza-

dos dois Encontros de Gestão Integrada do Absenteísmo, com participação de representantes regionais, com o objetivo de priorizar práticas corporativas que promovam à melhoria do clima organizacional, a redução dos custos de produção, a promoção à saúde e qualidade de vida, com vistas à presença produtiva dos empregados no ambiente de trabalho.

Na análise das ausências ao trabalho em 2008, observou-se que os maiores motivos de afastamento concentraram-se em Licença INSS (46%), Atestado Médico até 15 dias (23%) e Licença Acidente de Trabalho (15%), os quais perfazem um total de 84% do total das ausências ao trabalho. Nos meses de janeiro, fevereiro e julho foram registrados os menores índices de absenteísmo, em contrapartida, o mês de junho foi o que apresentou o maior índice do ano 5,47%.

Benefícios: Os benefícios oferecidos pela Empresa têm se mostrado importante diferencial para a atratividade e satisfação dos empregados. Com a finalidade de aprimorar ainda mais a gestão destes benefícios, a ECT colocou em prática ações que merecem destaque:

− Vale-Alimentação/Vale-Refeição e Cesta: Concessão deste benefício aos cerca de 112 mil colaboradores;

− Vale-Transporte:Foi Implantado o cartão eletrônico nas DRs MG, GO, AL, PE, RS, BSB, PA e AC, o que pode proporcionar um melhor controle interno quanto à distribuição, redução de despesas e maior agilidade na entrega do benefício;

− Reembolso-Creche/Reembolso-Babá e Auxílio para Filho Dependente, Portador de Necessidades Especiais;

Publicidade e propaganda:

Em 2008 ocorre o retorno à mídia com o produto SEDEX. A campanha aproveitou as comemorações de final de ano para ressaltar seus atributos de pontualidade, segurança e rapidez. Assim, fortalecer ainda mais a imagem dos Correios e de seus produtos e serviços como agente facilitador de relações pessoais e empresariais.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2008

CNPJ 34.028.316/0001-03		BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO					
A T I V O	**Nota**	**2008 (R$)**	**2007** (reclassificado, em R$)	**PASSIVO**	**Nota**	2008 (R$)	**2007** (reclassificado, em R$)
Circulante		**2.169.437.112,97**	**2.962.568.677,80** **2.962.568.677,80**	**Circulante**	**13**	**2.092.663.444,56**	**1.902.501.863,08**
Disponível	4	1.098.328.072,32	1.836.979.741,53	Fornecedores		331.478.283,80	353.217.639,90
Caixa		120.736.021,43	114.793.724,88	Salários e Consignações		607.752.705,68	485.706.553,93
Bancos		17.660.795,67	200.161.536,35	Encargos Sociais		127.276.477,35	98.702.064,79
Aplicações		959.931.255,22	1.522.024.480,30	Impostos e Contribuições		162.192.924,49	150.902.735,10
Créditos	5	837.963.537,64	891.444.096,30	Dividendos a Pagar		191.625.617,33	224.874.897,50
Estoques	6	30.680.443,90	34.071.239,08	Arrecadações e Recebimentos		153.711.332,80	151.346.303,05
Despesas Antecipadas		2.762.334,98	3.567.836,19	Adiantamentos de Clientes		13.983.867,97	16.891.288,02
Outros Valores e Bens	7	199.702.724,13	196.505.764,70	Contas Internacionais a Pagar		29.414.069,93	18.593.722,72
Adiantamentos		79.483.575,78	80.508.106,68	Precatórios Judiciais	13.7	23.406.759,99	23.211.405,15
Valores a Compensar		70.134.918,00	57.694.177,55	Provisões		83.783.830,69	47.931.284,98
Cobrança Jurídica/Inadimplência		48.051.221,68	51.619.481,52	Empréstimos e Financiamentos	13.8	51.501.322,13	44.332.997,31
Valores a Apurar		861.161,44	2.057.136,84	Participação nos Lucros e Resultados		95.332.203,18	95.431.112,83
Outros Créditos		1.171.847,23	4.626.862,11	Receitas a Apropriar		16.474.621,41	10.386.438,84
				Juros sobre Capital Próprio		188.902.084,45	169.011.735,99
Não-Circulante		**4.625.486.862,86**	**3.320.320.013,78**	Outros Débitos		15.827.343,36	11.961.682,97
Realizável a Longo Prazo	8	2.959.940.375,40	1.514.203.634,81				
Aplicações		2.794.289.412,18	1.378.776.351,27	**Não-Circulante**		**1.597.652.248,68**	**1.525.180.262,43**
Imóveis Funcionais		5.062.895,38	5.484.484,82	Empréstimos e Financiamentos	13.8	138.528.489,53	133.024.855,14
Despesas Antecipadas		948.717,43	1.146.646,00	Postalis Reserva a Amortizar	16	632.838.229,33	622.072.952,98
Depósitos Judiciais		108.454.977,67	111.903.592,07	Provisões	14.1	242.720.158,94	224.277.841,33
Outros		51.184.372,74	16.892.560,65	Tributos Compensados	14.3	90.496.197,70	87.770.203,84
Investimentos	9	17.311.774,09	15.388.850,91	Mandados e Precatórios	13.7	135.226.482,80	125.112.366,47
Imobilizado	10	1.600.379.438,00	1.691.398.500,67	Outros Débitos	12.4	357.842.690,38	332.922.042,67
Imóveis		1.028.570.038,00	945.214.626,02				
(-) Depreciação Acumulada		(409.569.354,05)	(347.842.771,12)	Patrimônio Líquido	15	3.104.608.282,59	2.855.206.566,07
Móveis		2.309.208.752,62	2.252.699.727,44	Capital		1.868.963.891,51	1.868.963.891,51
(-) Depreciação Acumulada		(1.327.829.998,57)	(1.158.673.081,67)	Reservas de Capital		37.804.853,76	37.804.853,76
Intangível		47.855.275,37	78.123.881,61	Reservas de Lucros		1.197.839.537,32	163.522.503,16
Marcas, Patentes e Outros Débitos		-	289.004,03	Reserva Legal		203.578.050,72	163.522.503,16
Softwares		186.452.534,33	182.697.333,60	Reserva para Projetos de Investimentos		201.267.362,60	-
(-) Amortização		(138.597.258,96)	(104.862.456,02)	Reserva de Contingências		792.994.124,00	-
Diferido	12	-	21.205.145,78	Lucros Acumulados	-		784.915.317,64
Instalações e Despesas		-	55.163.919,32				
(-) Amortização Acumulada		-	(33.958.773,54)				
T O T A L		**6.794.923.975,83**	**6.282.888.691,58**	**T O T A L**		**6.794.923.975,83**	**6.282.888.691,58**

· AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 34.028.316/0001-03 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
RUBRICA	**2008** (em R$)	**2007** (RECLASSIFICADO) em R$
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	10.818.620.585,54	9.697.185.143,40
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(420.941.217,17)	(380.951.046,21)
Impostos e Contribuições	(420.941.217,17)	(380.951.046,21)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	10.397.679.368,37	9.316.234.097,19
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS	(7.647.929.469,48)	(6.604.396.744,96)
LUCRO BRUTO	2.749.749.898,89	2.711.837.352,23
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.698.601.392,81)	(1.608.068.914,64)
Financeiras	67.887.929,50	(46.618.441,40)
Despesas	(580.743.322,76)	(495.924.276,09)
Receitas	648.631.252,26	449.305.834,69
Administrativas	(1.479.354.728,15)	(1.285.073.050,36)
Despesas de Depreciação e Amortização	(323.898.247,32)	(327.451.525,46)
Outras Receitas	36.763.653,16	51.074.102,58
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES	1.051.148.506,08	1.103.768.437,59
PROVISÕES	(340.542.006,90)	(348.114.042,88)
Provisão para Imposto de Renda	(248.277.838,71)	(254.176.442,75)
Provisão para a Contribuição Social	(92.264.168,19)	(93.937.600,13)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	710.606.499,18	755.654.394,71
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS – PLR	(98.397.632,52)	(95.431.112,83)
RESULTADO ANTES DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	612.208.866,66	660.223.281,88
REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO – JCP	188.902.084,45	169.011.735,99
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	801.110.951,11	829.235.017,87

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 34.028.316/0001-03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO								
		CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVASDE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
				LEGAL	INVESTIMEN-TOS	CONTINGÊN-CIAS		
	Saldo em 31/12/2006	**1.868.963.891,51**	**31.814.183,87**	**122.060.752,27**	**0,00**	**0,00**	**391.028.684,15**	**2.413.867.511,80**
2007	Acréscimos:							
	Imóveis recebidos/ (devolvidos) doação		5.990.669,89					5.990.669,89
	Lucro Líquido do Exercício						829.235.017,87	829.235.017,87
	Destinações:							
	Reserva Legal			41.461.750,89			(41.461.750,89)	0,00
	Dividendos da União e JCP						(393.886.633,49)	(393.886.633,49)
	Saldo em 31/12/2007	**1.868.963.891,51**	**37.804.853,76**	**163.522.503,16**	**0,00**	**0,00**	**784.915.317,64**	**2.855.206.566,07**
2008	Resultado do período						801.110.951,11	801.110.951,11
	Destinações:							
	Reserva Legal			40.055.547,56			(40.055.547,56)	0,00
	Reserva de Investimentos				201.267.362,60		(201.267.362,60)	
	Reserva de Contingências					792.994.124,00	(792.994.124,00)	0,00
	Dividendos da União e JCP						(380.527.701,78)	(380.527.701,78)
	Ajuste do Exercício Anterior						(171.181.532,81)	(171.181.532,81)
	Saldo em 31/12/2008	**1.868.963.891,51**	**37.804.853,76**	**203.578.050,72**	**201.267.362,60**	**792.994.124,00**	**0,00**	**3.104.608.282,59**

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 34.028.316/0001-03	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO, em R$			
	2008		2007 (reclassificado)	
I – GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**10.831.146.920,80**		**9.743.317.168,02**	
Receitas Operacionais	10.818.620.585,54		9.697.185.143,40	
Provisão para Devedores Duvidosos	(24.237.317,90)		(4.942.077,96)	
Receitas Não-Operacionais	36.763.653,16		51.074.102,58	
Insumos Adquiridos de Terceiros	**3.382.884.070,83**		**3.091.131.990,25**	
Custo dos Serviços Prestados	3.095.267.821,40		2.086.161.293,97	
Serviços Adquiridos de Terceiros	179.167.026,01		781.587.483,03	
Materiais Consumidos	12.865.498,13		151.635.536,41	
Propaganda e Comunicação	31.688.199,72		28.028.010,52	
Utilidades e Serviços	1.414.012,20		528.824,72	
Provisões diversas	62.481.513,37		43.190.841,60	
Valor Adicionado Bruto	**7.448.262.849,97**		**6.652.185.177,77**	
Depreciação/Amortização	323.898.373,84		327.451.525,46	
Valor Adicionado Líquido	**7.124.364.476,13**		**6.324.733.652,31**	
Receitas Financeiras	648.631.252,26		449.305.834,69	
VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA EMPRESA	**7.772.995.728,39**		**6.774.039.487,00**	
II – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**%**		**%**
Remuneração do Trabalho	**5.005.135.332,76**	**64,39**	**4.235.898.090,55**	**62,53**
Salários, Honorários e Benefícios	4.593.925.126,92		3.879.048.860,37	
Participações no Lucro e Resultados – PLR	95.332.203,18		95.000.000,00	
Encargos Sociais	315.878.002,66		261.849.230,18	
Remuneração do Governo	**1.669.817.747,64**	**21,48**	**1.555.281.769,35**	**22,96**
INSS sobre Salários	798.261.915,78		639.577.807,79	
Impostos e Contribuições (exceto IRPJ e CSLL)	531.013.824,96		567.589.918,68	
Imposto de Renda e Contribuição Social	340.542.006,90		348.114.042,88	
Remuneração do Capital de Terceiros	**296.931.696,88**	**3,82**	**153.624.609,23**	**2,27**
Aluguéis, juros, variação cambial	281.768.630,52		140.273.667,63	
Outras remunerações a terceiros	15.163.066,36		13.350.941,60	
Remuneração dos Acionistas	**801.110.951,11**	**10,31**	**829.235.017,87**	**12,34**
Lucro/Reserva Retidos	420.583.249,33		435.348.384,38	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	380.527.701,78		393.886.633,49	
TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO	**7.772.995.728,39**	**100,00**	**6.774.039.487,00**	**100,00**

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 34.028.316/0001-03 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R$)		
	2008	2007
1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	801.110.951,11	829.235.017,87
Itens de Resultado que não interferem no Caixa		
Depreciação e Amortização	323.898.247,32	327.451.525,46
Baixas do Diferido	55.163.919,32	3.468.075,38
Mutações Patrimoniais		
Diminuição de Créditos/(Aumento)	53.480.558,66	84.139.101,66
Diminuição dos Estoques/(Aumento)	(3.390.795,18)	69.273.704,34
Diminuição das Despesas Antecipadas/(Aumento)	(805.501,21)	(1.789.940,14)
Diminuição de Outros Valores e Bens acrescidos da variação do Realizável a Longo Prazo	(33.420.639,11)	(54.785.875,03)
Aumento dos Fornecedores	(21.739.356,10)	(136.193.959,35)
Aumento dos Salários e Consignações	122.046.151,75	36.077.888,30
Aumento das Obrigações acrescidos da variação do Exigível a Longo Prazo	170.177.328,80	271.455.128,26
(=) Caixa Líquido da Atividade Operacional	**1.466.520.865,36**	**1.428.330.666,75**
2 – ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em Investimentos/(Redução)	(1.922.923,18)	(2.139.017,37)
Aplicações no Imobilizado/(Redução)	(241.530.950,28)	(201.398.561,05)
Aplicações Financeiras/(Redução)	(1.415.513.060,91)	(99.962.807,59)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(1.658.966.934,37)**	**(303.500.386,01)**
3 – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências para a União – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(380.527.701,78)	(393.886.633,39)
Ajustes no Patrimônio Líquido	(171.181.532,81)	-
Empréstimos e Financiamentos	5.503.634,39	(59.075.053,13)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(546.205.600,20)**	**(452.961.686,52)**
4 – AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES/(DIMINUIÇÃO)	**(738.651.669,21)**	**671.868.594,22**
Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no início do exercício	1.836.979.741,53	1.165.111.147,31
Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no final do exercício	1.098.328.072,32	1.836.979.741,53

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL DA ECT EM

CAPITAL SOCIAL	ACIONISTA
R$ 1.868.963.891,51	Capital constituído integralmente pela União, na forma do Art. 6º do Decreto-Lei 509, de 20 de março de 1969.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2008 (Valores em R$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com sede em Brasília – DF, é Empresa pública de direito privado, criada pelo Decreto-Lei 509, de 20/03/69, e vinculada ao Ministério das Comunicações. Atua no segmento postal, sendo detentora da exclusividade sobre os serviços de recebimento, transporte e entrega de carta, cartão postal e correspondência agrupada e o recebimento, transmissão e entrega de telegramas, conforme previsto na Lei 6.538/78. Atua também nos setores de transporte e entrega de encomendas, de periódicos e de peças de Marketing Direto, no fornecimento de serviços de logística, em remessas de objetos internacionais, além de ser correspondente bancário e oferecer uma série de serviços financeiros e de conveniência aos cidadãos como é o caso da obtenção do CPF, compra de produtos, recebimento e pagamentos a aposentados e pensionistas da previdência social e filatelia.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela legislação societária em vigor e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade até o fim desse exercício.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2009.

2.1 – Demonstrações Comparativas

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, apenas ocorreram reclassificações conforme destacado nas notas 8.5.1 e 11.

2.2 – Errata – Demonstrações de 2007

A informação constante na nota 2 das Demonstrações Financeiras de 2007 de que “as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, Lei 6.404/76 e sua recente atualização pela Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007”,não está adequada. Na verdade, a Empresa atendeu em parte esta legislação, elaborando a Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração de Fluxo de Caixa. Não houve prejuízos com relação às demais informações da nota.

2.3 – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Com a publicação da Lei 11.638/07, a contabilidade brasileira caminha rumo à convergência com as práticas internacionais já adotadas em vários países. Dentre algumas mudanças trazidas por esta Lei, houve a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que surgiu da necessidade de tornar mais ágil a adoção dos padrões internacionais de contabilidade, ser um catalisador na emissão de normas dessa natureza no Brasil e ser um representante democrático na produção dessas informações já que fazem parte dela representantes das empresas, usuários, academia e governo.

Durante o exercício de 2008, o CPC emitiu 14 pronunciamentos tratando de vários assuntos, dentre eles, a Estrutura Conceitual, criação do Ativo Intangível, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, além da orientação exclusiva para a Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e os reflexos da Medida Provisória (MP) nº 449/08, o CPC nº 13.

A seguir são apresentadas as principais modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08 que afetaram as práticas contábeis adotadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos:

– segregação do ativo em circulante e não circulante e do passivo em circulante, não circulante e patrimônio líquido;

– alteração do conceito de Imobilizado – a Lei 11.638/07 determina que serão classificados no Ativo Imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens;

– criação do subgrupo Ativo Intangível para registro dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, especificamente no caso da ECT, foram transferidos os saldos das contas de software não agregados a máquinas e equipamentos;

– Diferido – apesar da permissão de permanência sob esta classificação até sua completa amortização do saldo existente em 31/12/2008, por meio do artigo 299-A, a Empresa optou por baixar todos os registros do Ativo Diferido. O saldo líquido existente até 31/12/2007 de R$21,2 milhões, foi registrado contra o Patrimônio Líquido. Também foi estornado o valor aproximado de R$7,2 milhões de despesa com amortização que havia sido apropriada no transcorrer de 2008, já que a baixa realizada dos itens do Diferido tinham efeitos retroativos a 01/01/2008 (balanço de transição);

– Reserva para Incentivos Fiscais – as doações ou subvenções governamentais para investimentos deverão sensibilizar o resultado da empresa. A ECT recebe em doações terrenos e imóveis de entes públicos, os quais eram registrados diretamente no patrimônio líquido e que foram registrados em 2008 diretamente na conta de receitas, excluindo-se, contudo, da destinação do lucro, conforme art. 195-A da Lei 11.638/07;

– Ajuste a valor presente das operações a longo prazo e das relevantes de curto prazo – as aplicações financeiras, que representam 94% do total do realizável a longo prazo, estão registradas a valor de mercado, e os demais itens deste grupo são atualizados monetariamente, exceção dada ao grupo Outros, conforme evidenciado na nota 8.5.1. Os valores registrados no Passivo Não-Circulante representam o valor presente das obrigações na data do balanço, com exceção dada ao Postalis Reserva a Amortizar que se encontra em análise, conforme nota 16. A Empresa considera como itens relevantes no curto prazo, além das aplicações financeiras que já estão registradas a valor de mercado, os valores registrados no Contas a Receber e Contas a Pagar para os quais foram realizados testes com base nos prazos médios de pagamento e recebimento

onde se verificou que o efeito de ajuste a valor presente não era relevante, portanto, não ocorreram ajustes nestas contas de curto prazo. Todavia, visando refletir o valor provável de recebimento do faturamento a prazo da Empresa, foi alterado o critério de provisão para devedores duvidosos, conforme nota 3.8.1;

– Análise permanente do grau de recuperação dos valores registrados no Ativo (*Impairment*) – a Empresa deverá efetuar, anualmente, testes para verificar se os valores registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de recuperação por uso ou venda. O Pronunciamento Técnico CPC 13 menciona que o primeiro teste de recuperação, para fins de revisão e ajuste dos critérios para determinação da vida útil e do cálculo da depreciação e amortização, seja feito só a partir de 2009, permitindo que em 2008 possa ser utilizada a vida útil fiscal. A Empresa, no que tange aos itens relevantes, quais sejam: máquinas e equipamentos, imóveis e veículos, não identificou indícios de desvalorização por *impairment*. Quanto aos Investimentos não relevantes, o tratamento dado está em conformidade (registrado pelo custo de aquisição deduzido da provisão para perdas). O saldo de Estoques não demandará alteração, tendo em vista que a Lei manteve o critério custo ou mercado, dos dois o menor;

– Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) – em 2007 as demonstrações da ECT já foram publicadas com a inclusão dessas peças, mesmo a DVA sendo obrigatória apenas para as companhias abertas;

Demonstra-se a seguir, para fins de comparabilidade, as reclassificações decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08, sobre a situação patrimonial:

	Dez/07	Ajustes	01/01/2008	Dez/08
Ativo	**6.282.888.691,58**	**(184.371.583,16)**	**6.098.517.108,42**	**6.794.923.975,83**
Circulante	**2.962.568.677,80**	**(156.686.089,30)**	**2.805.882.588,50**	**2.169.437.112,97**
1 - Créditos	891.444.096,30	(153.461.370,81)	737.982.725,49	837.963.537,64
2 - Outros Valores e Bens	196.505.764,70	(3.224.718,49)	193.281.046,21	199.702.724,13
Não-circulante	**3.320.320.013,78**	**(21.205.145,78)**	**3.299.114.868,00**	**4.625.486.862,86**
3 - Diferido	21.205.145,78	(21.205.145,78)	0,00	0,00
Pré-Operacionais e Projetos	55.163.919,32	(55.163.919,32)	0,00	0,00
(-) Amortização	(33.958.773,54)	33.958.773,54	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	**2.855.206.566,07**	**(177.891.235,08)**	**2.677.315.330,99**	**3.104.608.282,59**
4 - Lucros Acumulados	784.915.317,64	(177.891.235,08)	607.024.082,56	201.267.362,55

– Alteração dos critérios da Provisão para Devedores Duvidosos, onde se incluiu débitos de órgãos públicos e valores vencidos há mais de 365 dias. Ressalte-se que a Lei 11.638/07 estabelece que os Ativos devem refletir os valores reais de recuperabilidade;

– Instituição da provisão para outros débitos de terceiros, dada a baixa probabilidade de recuperação desses valores;

– Baixa do Diferido e respectivas amortizações para adoção inicial da Lei 11.638/07 e em conformidade com Medida Provisória nº 449/08;

– Contrapartida das adequações citadas anteriormente em conformidade com Pronunciamento Técnico CPC 13.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

3.1 – Estoques: avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera os preços de mercado e é inferior ao custo de reposição.

3.2 – Investimentos: registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até o exercício de 1995 e deduzidos da provisão necessária para que seus valores não estejam superiores aos recuperáveis com a venda. No momento, não há intenção de venda pela Empresa desse Ativo.

3.3 – Imobilizados: demonstrados pelo custo de aquisição ou construção e depreciados pelo método linear. Ainda, conforme disposto na legislação, desde 2007 ocorreu a mudança da taxa de depreciação de 20% para 25% relativo a motos e caminhões (veículos motorizados). As taxas de depreciação aplicadas aos bens da ECT são as seguintes:

Natureza do imobilizado	Taxa Anual
Imóveis	4%
Equipamentos de Informática	20%
Instalações, Máquinas e Equipamentos	10%
Veículos Motorizados Leves	20%
Veículos Motorizados Pesados e Motos	25%
Veículos não-motorizados	20%
Outras imobilizações	20%

3.4 – Diferido: teve seu saldo de 31/12/2007 baixado em contrapartida com Lucros Acumulados, nos moldes da MP nº 449/2008 e do CPC nº 13.

3.5 – Intangível: grupo criado nesse exercício composto por softwares que não estão agregados a Máquinas e Equipamentos;

3.6 – Demais ativos: apresentados pelo valor de realização acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias;

3.7 – Passivo Circulante e Passivo Não Circulante: registrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias;

3.8 – Provisões: constituição das provisões para alcances, prejuízos a apurar, débitos de agências de correios franqueadas inadimplentes, débitos de agências de correios comerciais, valores em cobrança jurídica, reclamações trabalhistas/cíveis. As provisões para Multas e Sinistros de Trânsito e Débitos de Terceiros foram instituídas em 2008, dada a baixa expectativa de recuperação desses Ativos;

3.8.1 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: critério de provisão alterado em 2008, dado o volume de créditos não liquidados e vencidos há mais de 365 dias. Foi constituída ao final do exercício, conforme art. 177, § 1º da Lei 6.040/76, correspondendo ao somatório de 97% dos saldos de faturamento a receber vencidos há mais de 365 dias com cobrança administrativa mais o saldo de faturas em cobrança jurídica, conforme a seguir. Essa mudança gerou um ajuste no Patrimônio Líquido de R$153,5 milhões e no resultado de 2008 do valor líquido de R$24,2 milhões;

	Valores em R$
Créditos administrativos com + de 365 dias em 2008 de órgãos particulares	73.832.500,02
Créditos administrativos com + de 365 dias em 2008 de órgãos públicos	69.340.805,07
Faturas em cobrança jurídica saldo até 31/12/2008	41.032.839,06
Saldo final da provisão em 31/12/2008	178.679.959,83

3.8.2 – Provisão para Alcances: constituída mensalmente, à base de 99% do saldo registrado até o mês anterior na conta Alcances, para absorver perdas causadas por detentores de valores e/ou bens da Empresa;

3.8.3 – Provisão para 13º Salário: constituída mensalmente, no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado, e encargos sociais respectivos;

3.8.4 – Provisão para Férias: constituída mensalmente, no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado, acrescido do adicional de 70% e encargos sociais respectivos para todos os empregados desde 2007;

3.8.5 – Provisão para Prejuízos a Apurar: constituída mensalmente à base de 90% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Prejuízos a Apurar Delitos Internos e Externos e Cédulas Suspeitas de Falsidade, utilizada para fazer face às perdas referentes a roubos, furtos, extravios e espoliações, cujos processos se encontram em fase de apuração;

3.8.6 – Provisão para Agência de Correios Franqueada Inadimplente (ACFs): constituída mensalmente, à base de 30% do saldo registrado até o mês anterior da subconta ACFs Inadimplentes e 90% dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Inadimplentes com Cobrança Judicial e Descredenciadas com Cobrança Judicial, para absorver possíveis perdas referentes a inadimplências das Agências de Correios Franqueadas;

3.8.7 – Provisão para Débitos de Agências de Correio Comercial (ACC): constituída mensalmente, à base de 73% do saldo registrado até o mês anterior na subconta Inadimplentes e 98% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das contas Inadimplentes com Cobrança Judicial e Descredenciadas com Cobrança Judicial;

3.8.8 – Provisão para Valores em Cobrança Jurídica: constituída mensalmente, à base de 97% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Cheques em Cobrança Jurídica e Outros Direitos em Cobrança Jurídica, para fazer face às perdas decorrentes de valores ou títulos entregues ao órgão jurídico para cobrança;

3.8.9 – Provisão para Multas e Sinistros de Trânsito: constituída mensalmente, à base de 99% do saldo acumulado até o mês anterior da conta Multas e Sinistros de Trânsito;

3.8.10 – Provisão para Cobrança Jurídica de Débitos de Empregados: constituída mensalmente, à base de 99% do saldo acumulado até o mês anterior da conta Débitos de Empregados em Cobrança Jurídica;

3.8.11 – Provisão para Reclamações Trabalhistas/Cíveis: constituída à base de 100% do valor de cada demanda judicial ajuizada contra a ECT, cujo desfecho seja avaliado, pelos consultores jurídicos, como de perda provável;

3.8.12 – Provisão para Outros Débitos de Terceiros: constituída no balanço de transição, correspondendo a 99% do saldo da subconta Outros Débitos de Terceiros, de forma a refletir o valor recuperável desse Ativo. O impacto inicial dessa provisão fez contrapartida com Lucros Acumulados, por se tratar de alteração de prática contábil, conforme art. 177 da Lei 6.404/76.

3.9 – Imposto de Renda e Demais Tributos

A Empresa apura o Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ com base no Lucro Real por períodos trimestrais. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidas do adicional de 10%, nos termos da legislação vigente.

Aplicam-se à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, no que couber, inclusive quanto à opção pelo período de apuração e pagamento, as disposições da legislação do imposto de renda. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 9% incidente sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas adições, exclusões e compensações determinadas ou autorizadas pela legislação vigente.

A Contribuição para Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas no exercício de 2008 à alíquota de 0,65% e 3%, respectivamente, sobre a receita total, efetuadas as exclusões e diferimentos permitidos pela legislação.

NOTA 4 – DISPONÍVEL

4.1 – Caixa: em 31/12/2008, o valor de R$120,7 milhões em caixa estava distribuído, de maneira heterogênea, em 6.039 unidades de atendimento, presentes em todos os Estados da Federação. Esse montante destina-se a satisfazer obrigações de pagamentos de benefícios do INSS, Vales Postais, entre outras, nos primeiros dias do mês de janeiro de 2009.

4.2– Aplicações: as disponibilidades financeiras, decorrentes de receitas próprias, estão aplicadas nos Fundos de Investimentos Extramercado Exclusivo no Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BBDTVM, nas carteiras compostas por Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Nota do Tesouro Nacional (NTN-F), Letra do Tesouro Nacional (LTN) e operações compromissadas, registradas pelo valor líquido de realização, na data do balanço, conforme detalhado a seguir:

	APLICAÇÃO	VALOR (R$)	%
(*)	LFT	2.678.846.164,21	71,24%
	LTN	557.395.124,05	14,82%
	NTN-F	30.880.160,25	0,82%
	Op. Compr. (1 dia) 1	320.147.644,39	8,51%
	Subtotal	**3.587.296.092,90**	**95,40%**
	Ajustes2	(511.161,89)	0%
	Fundo Multimercado3	173.318.390,60	4,61%
	Total	**3.760.076.321,61**	**100,00%**
	Imposto de Renda	(5.855.654,22)	-0,16%
	Líquido	**3.754.220.667,39**	**99,84%**

(*) APLICAÇÕES: LFT, LTN, NTN-F e Op. Compr. (1 dia) 1				RENDA FIXA
VENCIMENTO	LFT	LTN e NTN-F	Op. Compr.	TOTAIS (R$)
2009	379.089.125,11	267.061.301,79	320.147.644,39	966.298.071,29
2010	368.949.032,45	321.213.982,51		690.163.014,96
2011	403.366.330,68			403.366.330,68
2012	565.139.239,98			565.139.239,98
2013	378.583.256,32			378.583.256,32
2014	583.719.179,67			583.719.179,67
TOTAIS	**2.678.846.164,21**	**557.395.160,25**	**320.147.644,39**	**3.587.269.092,90**

1 Operações Compromissadas deduzidas dos ajustes;
2 Tx. Adm. CPMF, ajuste mercado futuro e outros na gestão do fundo-13;
3 Deve possuir políticas de investimento que envolvam vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator, no caso específico, CDI e câmbio.

Ainda, todo excesso de caixa que a ECT aplica em fundos de investimento, está de acordo com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.284/2005, que dispõe sobre a forma de aplicação das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta.

NOTA 5 – CRÉDITOS

NATUREZA DO CRÉDITO	2008 (R$)	2007 (R$)
Faturamento a Receber	774.108.728,69	695.560.875,94
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(178.679.959,83)	(13.175.057,38)
Serviços a Faturar	47.709.119,51	38.966.615,41
Cartões de Crédito	1.639.657,45	660.279,66
ACF/Prestação de Contas	50.856.939,38	51.772.319,96
ACF/Débitos Negociados	49.294,05	36.121,62
Débitos Internacionais	104.450.713,28	51.088.184,42
Débitos AGC	76.303,20	96.516,71
Débitos ACC	2.773.662,58	2.159.389,64
Outros Débitos de Clientes	34.979.079,33	64.278.850,32
Total	**837.963.537,64**	**891.444.096,30**

5.1 – Serviços Faturados: representam os direitos da empresa por serviços prestados/venda de mercadoria a clientes e estão suportados por faturas em cobranças bancária, administrativa ou jurídica. Do total dos serviços faturados, existia a inadimplência há mais de 365 dias no valor de R$ 180,2 milhões, o que justifica a provisão constituída e mencionada no item 3.8.1 como forma de melhor retratar o valor recuperável desse Ativo na Contabilidade.

Faturas Vencidas há mais de 1 ano	Clientes Particulares	%	Órgãos Públicos	%
<=1999	13.332	15,3	39.809	42,7
2000	6.965	8,0	1.279	1,4
2001	11.745	13,5	4501	4,8
2002	12.278	14,1	7.302	7,8
2003	8.757	10,1	3.213	3,4
2004	6.831	7,8	5.267	5,7
2005	9.221	10,6	8.044	8,6
2006	6.414	7,4	7.565	8,1
2007	11.487	13,2	16.162	17,4
TOTAL	**87.030**	**100,0**	**93.142**	**100,0**

5.2 – Serviços a Faturar: representam os direitos da Empresa por serviços prestados a clientes, em processo de emissão de fatura de cobrança;

5.3 – ACF/Prestação de Contas: refere-se aos direitos da Empresa junto a franqueados, correspondente à arrecadação da última quinzena do mês;

5.4 – Débitos Internacionais: corresponde aos direitos junto a clientes e correios internacionais com os quais a ECT mantém parceria comercial. Esses valores foram corrigidos pela variação do Direito Especial de Saque – DES, na data do balanço, sendo o acréscimo de saldo justificado pela oscilação positiva das moedas estrangeiras;

5.5 – Outros Débitos de Clientes: refere-se a créditos da Empresa, principalmente relativos a serviços prestados ao INSS. A redução de 54% de seu saldo se deve à reclassificação para o grupo Não-Circulante, vide nota 8.5.1.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os materiais em estoque estão avaliados pelo custo médio de aquisição e armazenados em dois grandes Centros de Distribuição de Materiais, responsáveis por suprir, sistemática e tempestivamente, as unidades administrativas, além de 6.039 unidades de atendimento e demais unidades operacionais.

MATERIAIS ESTOCADOS	2008 (R$)	2007 (R$)
Combustíveis e lubrificantes	129.315,34	109.005,00
Material para consumo	21.040.410,13	26.356.583,56
Material para revenda/almoxarifados	8.593.217,90	6.305.451,86
Material para revenda/Agência	6.820,09	6.820,09
Material destinado à alienação	0,00	0,56
Material em trânsito	(556.697,90)	207.024,46
Material em consignação	1.467.378,34	1.086.353,55
TOTAL	**30.680.443,90**	**34.071.239,08**

NOTA 7 – OUTROS VALORES E BENS

7.1 – Adiantamentos

ADIANTAMENTOS	2008 (R$)	2007 (R$)
Adiantamento Salarial	1.930.408,10	1.818.699,18
Adiantamento de Férias	69.936.865,78	71.992.620,06
Outros Débitos de Empregados	4.929.329,30	3.895.346,49
Demais Adiantamentos	2.686.972,60	2.770.315,56
TOTAL	**79.483.575,78**	**80.476.981,29**

7.1.1 – Salarial: caracterizam-se como adiantamento salarial, os débitos de empregados decorrentes de cobertura de saldo negativo e de qualquer outra forma de antecipação salarial autorizada, compensável em folha de pagamento, exceto adiantamento de férias;

7.1.2 – Férias: adiantamento de salário concedido por ocasião do gozo de férias, cuja devolução poderá ocorrer em até 5 (cinco) parcelas;

7.1.3 – Outros débitos de empregados: o montante de R$4,9 milhões refere-se a débitos decorrentes de prejuízos causados por empregados à Empresa, como diferenças de caixas e outros;

7.1.4 – Demais adiantamentos: referem-se aos adiantamentos a empregados da Empresa, para pagamento de despesas sujeitas a posterior comprovação, ao valor devido por Órgãos Públicos relativos a empregados cedidos e aos valores recolhidos pela ECT ao Banco conveniado, provenientes de depósitos efetuados por clientes em conta corrente ou poupança, como também, de valores provenientes de recebimentos de contas.

7.2 – Valores a Compensar

DIREITOS A COMPENSAR	2008 (R$)	2007 (R$)
Salário-família	2.639,27	50.131,21
Salário-maternidade	432.952,92	259.986,28
IRRF/Aplicações financeiras	37.220.638,03	20.474.997,98
IR a restituir	4.070,10	4.070,10
ICMS a recuperar/compensar	31.890,48	54.837,45
IR – retido na fonte – Lei 9.430	20.929.643,48	21.292.456,15
CSLL – retido na fonte – Lei 9.430	4.233.276,69	4.306.924,73
COFINS – retido na fonte – Lei 9.430	4.441.571,61	7.163.087,93
Pis/Pasep – retido na fonte – Lei 9.430	962.369,22	1.551.988,72
INSS – retenção por clientes	640.200,43	774.134,77
Recolhimentos indevidos – Lei 10.833/03	331.833,88	480.492,23
ISSQN – retenção por clientes	0,00	21.710,11
Recolhimento indevido – INSS	374.921,22	521.912,34
INSS – Pagamentos Benefício/Empregados	145.142,65	468.471,89
Outros Impostos e Encargos Sociais a Compensar	383.768,02	268.975,66
TOTAL	**70.134.918,00**	**57.694.177,55**

7.2.1 – Imposto de renda retido na fonte: o montante de R$37,2 milhões refere-se ao Imposto de Renda, compensável, cobrado sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Seu incremento em 2008 decorre basicamente do aumento da rentabilidade auferida nesse exercício;

7.2.2 – Tributos e Contribuições/Lei 9.430: os valores R$20,9 milhões (IRRF); R$4,2 milhões (CSLL); R$4,4 milhões (COFINS) e R$1,0 milhão (PIS/PASEP) referem-se aos tributos e contribuições retidos, por órgãos da

Administração Pública Federal, quando do pagamento de produtos e/ou serviços adquiridos na ECT;

7.2.3 – Recolhimentos indevidos – Lei 10.833/2003: o montante de R$0,3 milhões refere-se aos valores recolhidos à Receita Federal do Brasil, decorrentes de retenções indevidas de tributos, os quais, atualizados pela SELIC, podem ser compensados com qualquer imposto ou contribuição administrada pela Receita Federal.

7.3 – Cobrança Jurídica/Inadimplência

DIREITOS EM COBRANÇA JURÍDICA	2008 (R$)	2007 (R$)
Faturas em cobrança jurídica	41.032.839,06	41.837.334,16
Cheques em cobrança jurídica	1.148.691,09	1.449.797,94
Outros direitos em cobrança jurídica	42.250.717,32	41.540.789,08
Faturas vinculadas a cheques em cobrança jurídica	9.564,18	10.119,18
Provisão para direitos em cobrança jurídica	(41.784.659,26)	(41.719.604,03)
Alcances	31.578.916,06	29.962.148,73
Provisão para alcances	(31.166.807,50)	(29.149.121,99)
Inadimplentes ACF	2.112.028,43	6.158.432,64
Inadimplentes com cobrança jurídica	849.985,37	615.871,65
Descredenciadas com cobrança jurídica	31.974.752,46	30.339.031,61
Provisão para débito de ACF	(30.053.331,87)	(29.425.317,45)
Débitos de empregados em cobrança jurídica	1.148.216,03	0,00
Provisão para débitos de empregados em cobrança jurídica	(1.049.689,69)	0,00
TOTAL	**48.051.221,68**	**51.619.481,52**

7.3.1 – Faturas em cobrança jurídica: o montante de R$41,0 milhões refere-se a débitos, em valores históricos, de inadimplentes, cuja cobrança é realizada pela área jurídica da Empresa;

7.3.2 – Outros direitos em cobrança jurídica: do montante de R$42,3 milhões, R$36,2 milhões se refere ao quadro a seguir e os demais valores são referentes à cobrança de fornecedores por vícios contratuais ou outras cobranças. Ressalte-se que esses registros estão acobertados pela provisão mencionada no item 3.8.8.

DEVEDOR	VALOR (R$)	PROCESSO	OBSERVAÇÕES
Interunion Capitalização Papa-Tudo	11.763.674,05		Notas promissórias em cobrança judicial – fórum S. Paulo/SP. Crédito habilitado na liquidação 1036/98 – Portaria 560/02 do BACEN – finalizando o pagamento dos débitos trabalhistas para dar seqüência de acordo com a ordem legal.
Alston Contrato 10.572/2001	5.334.766,15	2004.34.00.014964-22004.34.00.018354-2	Ambos os processos aguardando sentença.
Société Générale Contrato 8.909/1997	19.107.150,03	2004.34.00.048887-8	Processo aguardando realização de Perícia

7.3.3 – Alcances: o montante de R$31,6 milhões refere-se a débitos, de empregados, decorrentes de ilícitos cujos processos (Tomada de Contas Especiais – TCE) foram enviados ao Tribunal de Contas da União – TCU para análise e julgamento;

7.3.4 – Descredenciadas com cobrança jurídica: o montante de R$32,0 milhões refere-se a débitos de Agências de Correios Franqueadas – ACF, descredenciadas em face dos descumprimentos de cláusulas do contrato de franquia. Para esses casos, a ECT tem ajuizado ações de cobrança;

7.3.5 – Débitos de empregados em cobrança jurídica – o montante de R$ 1,1 milhão refere-se a débitos de ex-empregados, apurados em processo regular, de valor inferior ao definido pelo Tribunal de Contas da União para instauração de Tomada de Contas Especial e para outros casos excepcionais, em que não tenha sido possível o desconto por meio da folha de pagamento. Até 2007, esses fatos estavam registrados na conta de Alcances ou Outros Débitos de Empregados, conforme o caso.

7.4 – Valores a Apurar

PREJUÍZOS EM APURAÇÃO	2008 (R$)	2007 (R$)
Prejuízos a apurar – delitos externos	10.714.635,56	11.463.784,78
Prejuízos a apurar – delitos internos	15.301.018,35	12.476.434,10
Provisão para prejuízos a apurar	(22.773.126,76)	(22.166.486,26)
Outros	(2.381.365,71)	283.404,22
TOTAL	**861.161,44**	**2.057.136,84**

7.4.1 – Delitos Externos/ Delitos Internos: os montantes de R$10,7 milhões e R$15,3 milhões referem-se aos registros de prejuízos causados, respectivamente, por terceiros ou por empregados, cujos processos de apuração de responsabilidades ainda não foram concluídos. Em face de a ECT ser uma entidade da Administração Pública Federal todos os danos causados ao seu patrimônio são comunicados à Superintendência da Polícia Federal;

7.5 – Provisão Para Perdas no Recebimento de Créditos: a Empresa com fundamento nos princípios contábeis e na Lei 9.430/96 (art. 9º e 10), converte, contabilmente para despesas, parte dos valores registrados nas contas citadas nas Notas 7.3.1, 7.3.2, 7.3.3, 7.3.4, 7.3.5 e 7.4.1 conforme diretrizes constantes da Nota 3.

7.6 – Outros Créditos

DIRETOS A REALIZAR	2008 (R$)	2007 (R$)
Notas promissórias	41.015,60	142.026,48
Vale postal internacional – importação	260.001,44	82.274,88
Outros débitos de terceiros	34.179,16	3.257.291,40
Outros pagamentos por conta de terceiros	1.530,00	3.401,00
Multas e sinistros de trânsito	28.639,24	1.082.227,41
Serviço médico aposentados	817.339,95	0,00
Outros	(10.858,16)	59.640,94
TOTAL	**1.171.847,23**	**4.626.862,11**

7.6.1 – Outros débitos de terceiros: o montante de R$34,0 mil refere-se a débitos de ex-empregados, de clientes e/ou de fornecedores, em processo administrativo de cobrança. A redução do saldo se deve à constituição da provisão mencionada no item 3.8.12. Caso o mesmo critério fosse utilizado para 2007, teríamos o valor líquido de R$32,0 mil;

7.6.2 – Multas e Sinistros de Trânsito – o valor de R$ 28,6 mil é referente a multas e sinistros de trânsito passíveis de decisão jurídica com relação ao desconto do empregado. A diminuição do saldo se refere à provisão constituída conforme item 3.8.9. Caso o mesmo critério fosse adotado em 2007, teríamos o valor líquido de R$10 mil;

7.6.3 – Serviço Médico Aposentados – corresponde aos valores de co-participação do serviço médico-odontológico prestado aos aposentados. Em 2007, estes dados não estavam disponíveis.

NOTA 8 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

8.1 – Aplicações: vide Nota 4.2;

8.2 – Imóveis Funcionais: o valor de R$5,1 milhões refere-se ao saldo remanescente, atualizado monetariamente, da venda, em 1991, de imóveis residenciais funcionais, cuja cobrança e recebimento das prestações estão sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal – CEF;

8.3 – Despesas Antecipadas – o valor de R$ 949,0 mil corresponde aos seguros do contrato de financiamento internacional nº 1036/1999 – MECTRI e reflete o valor presente do direito;

8.4 – Depósitos Judiciais, Recursais e Administrativos.

NATUREZA DO CRÉDITO	2008 (R$)	2007 (R$)
Depósitos judiciais	28.605.718,75	29.029.024,03
Depósitos recursais	30.865.835,82	34.891.022,74
Depósitos recursos administrativos	48.234.874,25	47.465.379,30
Assistência Jurídica – livre escolha	748.548,85	518.166,00
TOTAL	**108.454.977,67**	**111.903.592,07**

Os valores de R$28,6 milhões; R$30,9 milhões e R$48,2 milhões referem-se aos depósitos realizados para fazer face às demandas judiciais em que a ECT figura como réu, cabendo ressaltar o seguinte:

– os depósitos judiciais são decorrentes de cumprimento de determinações judiciais e recebem atualização monetária mensalmente;

– os depósitos recursais decorrem da interposição de recursos em instância superior em face de derrota em primeira instância e são atualizados monetariamente todos os meses;

– os depósitos recursais administrativos são valores, a favor do INSS, equivalentes a 30% do valor do auto de infração relativos às Notificações Fiscais de Lançamento de Débito – NFLD. Mediante esse depósito, a ECT interpõe recurso administrativo.

8.5 – Outros:

8.5.1 - Outros créditos a realizar: R$14,4 milhões do saldo total refere-se ao depósito de poupança-garantia pelo contrato comercial 531/2005 com a Caixa Econômica Federal registrado a valor presente e R$ 34,9 milhões corresponde ao encontro de contas com o INSS, cujo processo se encontra em análise na Procuradoria Geral da União.

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Do montante de R$17,3 milhões, os valores mais significativos são aqueles decorrentes de aplicações nos fundos FINOR e FINAM conforme art. 592, Decreto nº 3.000, de 26/03/1999 – RIR/99. Cabe destaque, também, a reversão da provisão no valor de R$1,8 milhões, haja vista a diminuição no deságio dos títulos do FINOR no mercado durante o exercício de 2008 na comparação com 2007. No momento, não há intenção de venda pela Empresa desse Ativo.

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	2008 (R$)	2007 (R$)
Participações não relevantes	3.521.717,72	3.428.830,91
FINAM	12.793.728,91	12.793.728,91
FINOR	15.268.161,72	15.268.161,72
Provisão para perdas	(15.879.924,35)	(17.679.540,66)
Museus e coleções	713.703,59	683.283,53
Outros investimentos	894.386,50	894.386,50
TOTAL	**17.311.774,09**	**15.388.850,91**

NOTA 10 – IMOBILIZADO

A Lei 11.638/2007 determinou o uso na contabilidade societária das vidas úteis econômicas (e não fiscais) e da utilização de valores residuais no cálculo das depreciações e amortizações. Estudos estão sendo feitos de forma a definir a vida útil dos bens e aguarda-se pronunciamento específico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Excepcionalmente neste ano, foi permitido o uso de critérios fiscais para mensuração do valor contábil do Imobilizado, conforme CPC 13.

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Bens imóveis	619.000.683,95	597.371.854,90
Terrenos	97.646.227,53	97.351.032,29
Prédios	503.050.612,33	454.030.248,02
Instalações em prédios próprios	279.022.102,50	260.261.589,82
Benfeitorias e instalações imóveis de Terceiros	148.851.095,64	133.571.755,89
Depreciação/ Amortização Acumulada	(409.569.354,05)	(347.842.771,12)

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Bens móveis	815.953.889,06	942.114.645,05
Móveis e Utensílios	232.090.602,95	202.038.577,93
Máquinas e Equipamentos	1.179.051.422,62	1.165.711.543,38
Veículos Motorizados	269.452.612,72	292.918.857,74
Veículos não Motorizados	8.642.224,55	8.675.336,01
Ferramentas e Instrumentos	3.039.143,50	2.685.495,39
Equipamentos de Processamento de Dados	451.507.881,29	428.757.916,27
Depreciação/Amortização acumulada	(1.327.829.998,57)	(1.158.673.081,67)

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Imobilizado em andamento	165.424.864,99	151.912.000,72
Obras em andamento	145.382.508,07	132.564.588,36
Aquisições de bens móveis em andamento	17.689.069,34	12.007.873,20
Material/bens a imobilizar	1.468.105,98	5.397.152,17
Adiantamento para aquisição de imóveis	0,00	20.762,26
Adiantamentos para inversões fixas	14.392,51	66.992,00
PPA/Rede Corporativa	719.973,98	739.853,98
PPA/Mecanização da Triagem	27.682,00	27.682,00
PPA/SCADA – Sistema de Captação de Dados	78.694,84	78.694,84
PPA/Gerenciamento de Fila	44.438,27	1.008.401,91

NOTA 11 – INTANGÍVEL

Em consonância com o CPC 13, foram transferidos do Imobilizado os Softwares por não estarem integrados às Máquinas e Equipamentos. Os valores de 2007 foram considerados para fins de comparação.

NOTA 12 – DIFERIDO

Tendo em vista a extinção desse grupo pela Medida Provisória 449/08, a Empresa optou por baixar os saldos finais de 2007 em contrapartida com Lucros Acumulados, correspondendo ao efeito líquido de R$21,2 milhões.

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Gastos de implantações pré-operacionais	0,00	3.939.711,13
Imóveis próprios	0,00	4.694.847,53
Imóveis de terceiros	0,00	237.817,37
Amortização Acumulada	0,00	(992.953,77)

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Projetos do Plano Plurianual – PPA	0,00	14.155.348,07
SAA – Sistema de Automação de Agência	0,00	6.122.530,06
Auto – atendimento	0,00	7.162.957,55
Rede corporativa	0,00	388.314,69
Mecanização da triagem	0,00	262.004,03
Rastreamento de objetos	0,00	14.099.133,88
Sistemas de informação	0,00	799.235,97
Geoprocessamento	0,00	4.149,13
Instalações e Mecanizações - Aporte tecnológico	0,00	104.070,96
SCADA – Sistema de Captação de Dados	0,00	77.395,15
Banco Postal	0,00	9.296.325,35
Outros gastos c/ implementações e projetos	0,00	6.014.624,88
Amortização Acumulada	0,00	(30.175.393,58)

NATUREZA DO BEM	2008 (R$)	2007 (R$)
Outros valores a amortizar	0,00	3.110.086,58
Estudos e projetos	0,00	859.743,24
Outras despesas a amortizar	0,00	5.040.769,53
Amortização Acumulada	0,00	(2.790.426,19)

NOTA 13 – PASSIVO CIRCULANTE

Os itens do Passivo Circulante não trazidos a valor presente referem-se a obrigações de giro rápido, normalmente liquidados até o dia 15 de cada mês, como folha de pagamento, fornecedores, o que não representa relevância para esse fim.

13.1 – Encargos Sociais: ocorreu uma variação na ordem de (29%) no montante dos encargos sociais quando comparados 2008 (R$127,3 milhões) com 2007 (R$98,7 milhões) a qual tem explicação pelo acréscimo da folha de pagamento.

ENCARGOS SOCIAIS	2008 (R$)	2007 (R$)
INSS – Empregador	67.218.168,23	53.993.877,62
Postalis – Empregador	22.146.811,05	14.295.354,50
Senai adicional	726.038,14	417.236,26
Salário educação	6.318.055,60	5.136.911,91
FGTS	29.726.416,46	23.802.618,42
INSS – contribuinte individual	650.602,58	631.668,49
INSS – cooperativas	490.472,68	423.315,10
Outros encargos patronais	(87,39)	1.082,49
TOTAL	**127.276.477,35**	**98.702.064,79**

13.2 – Impostos e Contribuições: houve um aumento no saldo da conta de 2007 para 2008 de 20% causado, principalmente, pelo acréscimo dos impostos vinculados à receita (PASEP e COFINS).

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2008 (R$)	2007 (R$)
INSS Empresas – retenção fonte	4.212.074,06	3.594.340,54
INSS retenção – contribuinte individual	243.208,68	234.104,65
Obrigações Tributárias	94.678.260,49	85.096.535,00
INSS contribuinte individual	2.868,35	3.326,10
ISSQN – retido de terceiros	8.241,11	6.590,17
IRF – retido de terceiros	728,82	489,58
Retenções na fonte – LEI 9430/96	42.525,90	1.368,97
IRPJ	45.810.472,33	45.240.463,91
CSLL	17.194.544,75	16.725.516,18
TOTAL	**162.192.924,49**	**150.902.735,10**

13.3 – Dividendos a pagar: foram destinados dividendos equivalentes a 50% do lucro do exercício ajustado, calculados nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, no valor de R$191,6 milhões. Vale destacar que a esse montante é somado o valor dos Juros sobre Capital Próprio no valor de R$188,9 milhões. Assim, o total a recolher à União no transcorrer de 2009 é de R$380,5 milhões. Esse passivo, em 2007, era de R$224,9 milhões, que com o acréscimo dos Juros sobre Capital Próprio, totalizou R$393,9 milhões, liquidado em 2008. Ressalte-se que esses valores são atualizados monetariamente até que ocorra o pagamento.

DIVIDENDOS A PAGAR	2008 (R$)	2007 (R$)
Dividendos	191.625.617,33	224.874.897,50
Juros sobre Capital Próprio – JCP	188.902.084,45	169.011.735,99
TOTAL	**380.527.701,78**	**393.886.633,49**

13.4 – Arrecadação e Recebimentos: do montante de R$153,7 milhões, destacam-se as obrigações de pagamentos decorrentes de captação de depósitos bancários, na qualidade de correspondente bancário, no valor R$117,0 milhões; seguida de R$16,6 milhões referentes aos recebimentos para o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – Postalis e R$7,3 milhões decorrentes das transferências de numerário de terceiros, via serviço de Vale Postal Nacional. Além destas, as demais obrigações que compõem esse grupo estão em destaque no quadro a seguir. Cabe salientar que essas obrigações são liquidadas mensalmente e na forma pactuada.

ARRECADAÇÃO E RECEBIMENTOS	2008 (R$)	2007 (R$)
Captação de depósitos bancários	116.984.381,23	109.008.466,36
Recebimento p/ Postalis	16.623.292,66	14.447.219,91
Emissão vale postal nacional	7.322.460,10	10.499.291,09
Cheque correios – venda	2.970.265,37	2.990.134,37
Venda de produtos de terceiros	68.642,41	2.525.437,19
Recebimento de Contas-Serviços Públicos	2.145.023,87	2.615.942,90
Recebimento de Contas-Serviços Particulares	1.380.035,84	2.327.891,64
Reembolso Postal - entrega	905.164,66	1.245.004,79
Venda de Título de Capitalização	1.242.561,38	1.068.652,52
Recebimento de Imposto de Importação	2.069.496,27	1.304.757,29
Outros Recebimentos	2.000.009,01	3.313.504,99
TOTAL	**153.711.332,80**	**151.346.303,05**

13.5 – Adiantamentos de clientes: do montante de R$14,0 milhões de passivo decorrentes de adiantamento de clientes, destaca-se a parcela de R$4,3 milhões referente ao aporte feito pelo INSS para pagamento de benefícios a aposentados e pensionistas nos primeiros dias de janeiro/2009 e R$ 9,1 milhões adiantados por outros clientes por conta de serviços a serem prestados;

13.6 – Contas Internacionais: o valor de R$29,4 milhões representa as obrigações da Empresa para com as Administrações Postais, Operadores Privados e Cias. Aéreas em face das transações internacionais dos Correios. Esse valor está corrigido pela variação do Direito Especial de Saque – DES, refletindo, portanto, seu valor presente;

13.7 – Precatórios e Mandados Judiciais: são obrigações decorrentes de sentenças judiciais acrescidas mensalmente da atualização monetária, vencíveis em 2009 (curto prazo: R$23,4 milhões) e a partir de 2010 (longo prazo: R$135,2 milhões);

PRECATÓRIOS/MANDADOS JUDICIAIS	2008 (R$)	2007 (R$)
Precatórios (CP)	23.406.759,99	23.211.405,15
Precatórios (LP)	1.315.980,87	5.992.391,17
Ações de fornecedores (LP)	133.910.501,93	119.119.975,30
TOTAL	**158.633.242,79**	**148.323.771,62**

13.8 – Empréstimos e Financiamentos: obrigações decorrentes de financiamentos, em moeda estrangeira, com períodos de amortização entre cinco e dez anos com garantias do Banco do Brasil S/A. Para o exercício de 2009, foram aprovisionados R$48,9 milhões, sendo R$45,6 milhões composto conforme quadro abaixo e R$3,3 milhões de juros/comissões sobre estes financiamentos. Nos exercícios seguintes, temos mais R$141,1 milhões para os mesmos agentes financeiros.

AGENTE FINANCEIRO	VIGÊNCIA	SITUAÇÃO DOS CONTRATOS EM R$ – 31/12/2008				SALDO A LIQUIDAR EM R$ – 31/12/2009			
		MOEDA	ORIGINAL	PAGO ATE 31/12/2008	SALDO	COTAÇÃO	TOTAL	EM 2009	APÓS 2009
KFW (Alemanha)	28/02/2000	EUR	62.129.884,50	38.365.215,92	23.764.668,58	3,238150	76.953.561,56	17.100.806,15	59.852.755,41
JBIC/Marubeni Corporation	12/05/2000	JPY	8.773.868.531	5.261.568.374	3.512.300.157	0,025800	90.617.344,05	22.143.458,11	68.473.885,94
Danske Bank A/S (Dinamarca)	14/06/2000	EUR	18.246.872,50	12.342.817,37	5.904.055,13	3,238150	19.118.216,12	6.372.738,65	12.745.477,47
TOTAL			**8.854.245.288**	**5.312.276.407,44**	**3.541.968.880,56**		**186.689.121,73**	**45.617.002,91**	**141.072.118,82**

AGENTE FINANCEIRO	TAXA DE JUROS	PRAZO FINAL
KFW (Alemanha)	6,36% aa	28/02/2013
JBIC	2,10% aa	12/12/2015
Marubeni Corporation	JLTPR + 2,5%aa	12/12/2013
Danske Bank A/S (Dinamarca)	5,97%aa	30/09/2011

13.9 – Participação nos Lucros e Resultados – PLR: o montante de R$95,3 milhões refere-se à participação dos empregados no resultado positivo do exercício de 2008;

13.10 – Receitas a apropriar: com um total de R$16,5 milhões, dentre outros, é composto por R$6,2 milhões referente às luvas do Banco Postal (atualizadas monetariamente) e R$10,3 milhões relativo aos recebimentos decorrentes de aluguéis de Caixas Postais que, em face do regime de competência, devem ser apropriadas no curso de 2009;

13.11 – Juros Remuneratórios sobre Capital Próprio: o montante de R$188,9 milhões refere-se ao crédito para a União, acionista único, a título de remuneração do capital próprio. O valor foi calculado pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido ajustado nos termos da Legislação vigente e da decisão da Diretoria da Empresa de 19/04/2006. Esse montante é atualizado mensalmente até que ocorra seu recolhimento.

NOTA 14 – PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

14.1 – Provisões: o montante de R$242,7 milhões refere-se a provisões constituídas à base de 100% do valor de cada demanda judicial ajuizada contra a ECT, cujo desfecho, foi avaliado pelos consultores jurídicos como

PROVISÕES	2008 (R$)	2007 (R$)
Demandas trabalhistas	193.504.339,99	184.662.455,35
Demandas cíveis	49.215.818,95	39.615.385,98
TOTAL	**242.720.158,94**	**224.227.841,33**

14.2 – Contingências Passivas: em 31/12/2008, a Empresa era Ré em outras 11.893 demandas judiciais, já com perda em primeira instância, cujo montante pleiteado era da ordem de R$262,5 milhões. Entretanto, o efeito financeiro e o prazo para desembolso são de difícil mensuração haja vista os diversos recursos que ainda serão impetrados nas instâncias seguintes. De acordo com a NBC T 19.7, não cabe provisão para essas contingências em face do risco jurídico ser, ainda, de possível perda. Há também um passivo fiscal não-reconhecido, classificado como perda remota, haja vista a tese de imunidade tributária defendida pela Empresa, em apreciação pelo Superior Tribunal Federal;

14.3 – Tributos compensados: referem-se a valores de tributos não recolhidos e compensados com créditos apurados em trabalho realizado pela IAB – Assessoria Tributária Ltda, em demanda judicial;

14.4 – Outros débitos: o montante de R$357,8 milhões é composto por R$19,7 milhões referente a luvas do Banco Postal e R$338,1 milhões referente ao processo do Encontro de Contas com o INSS, com incidência mensal de atualização monetária, que se encontra sob análise da Advocacia Geral da União.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 – Capital Social: o Capital Social da Empresa é de R$1.869,0 milhões alterado em 2006 conforme Decreto 5.672 de 11/01/2006 (DOU de 12/01/2006);

15.2 – Reservas de Capital/Outras Reservas: o montante de R$37,8 milhões refere-se ao recebimento de bens em doações de órgãos públicos anteriores à publicação da Lei 11.638/2007;

15.3 – Reserva Legal: o valor de R$203,6 milhões representa o destaque de 5% do lucro líquido dos exercícios de 2001 a 2008, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76, e se destina a assegurar a integridade do Capital Social;

15.4 – Reserva para Projetos de Investimento: o valor de R$201,3 milhões representa o saldo remanescente após a reversão desta para composição da Reserva de Contingências;

15.5 – Reserva de Contingências – o montante constituído de R$793,0 refere-se ao possível desembolso com o Plano de Custeio de Benefício Definido Saldado – POSTALIS referente ao exercício de 2009, conforme Nota 16;

15.6 – Lucros Acumulados: houve destinação total do resultado de 2008, em conformidade com a Lei 11.638/2007.

NOTA 16 – FUNDO DE PENSÃO

A ECT é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, constituída em 26 de janeiro de 1981, denominada Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS, que tem por finalidade garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus empregados e participantes, por meio do Plano de Benefício Definido – PBD e do Plano de Contribuição Definida – PCD. Suas reservas matemáticas são calculadas atuarialmente e revisadas periodicamente.

Atualmente, o PBD não recebe mais adesões e seu saldamento ocorreu em março de 2008. O saldo registrado atualmente é de R$632,8 milhões.

Em março de 2009, foi apresentado pelo POSTALIS à Diretoria da ECT o Plano de Custeio do Benefício Definido Saldado referente ao exercício de 2009 para homologação. Este documento apresentou a avaliação atuarial

do Plano BD Saldado, com a demonstração de R$792.994.124,00 (setecentos e noventa e dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e quatro reais) como valor adicional necessário para a cobertura do risco atuarial adicional (RTSA Adicional) decorrente do saldamento do Plano BD do POSTALIS.

Em função da relevância dos números do RTSA Adicional, valor esse superior ao valor acumulado registrado como serviço passado em 2007 (R$630 milhões, conforme Demonstrações Financeiras do POSTALIS e R$ 622 milhões apurados pela ECT aplicando a atualização pelo INPC e Juros de 0,55 a/m, do tempo decorrido desde a última avaliação (2007), a ECT, em reunião de diretoria, reprovou este Plano de Custeio e decidiu iniciar o processo de contratação de empresa especializada, com o fim específico de emitir parecer sobre a avaliação atuarial do Plano de Custeio de Benefício Definido Saldado, administrado pelo POSTALIS.

Tendo em vista a reprovação do Plano de Custeio para 2009, a ECT, mantendo o princípio da prudência, constituiu Reserva de Contingências no montante equivalente ao valor apresentado pelo POSTALIS até a homologação do Relatório Técnico Atuarial pela autoridade competente.

A seguir são apresentadas as justificativas legais para a constituição desta reserva:

a) o artigo 195 da Lei 6.404/76 estabelece o que “A Assembléia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reserva com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado”;

b) além disso, o objetivo da constituição dessa reserva é segregar uma parcela de lucros, inclusive com a finalidade de não distribuí-la como dividendo, correspondente a prováveis perdas extraordinárias futuras, que acarretarão diminuição dos lucros (ou até surgimento de prejuízos) em exercícios futuros. Dessa forma, com sua constituição, está-se fortalecendo a posição da Sociedade para fazer frente à situação prevista;

c) em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/2000, os ajustes no passivo atuarial posteriores a 31 de dezembro de 2001 devem obrigatoriamente ser absorvidos no resultado do período. Portanto, após a homologação do Relatório Técnico, tal importância será registrada no resultado do período (despesa) e a Reserva de Contingências proposta será revertida para Lucros Acumulados.

Brasília-DF, março de 2009.

Carlos Henrique Almeida Custódio
Presidente

Decio Braga de Oliveira
Diretor Econômico-Financeiro Resp/Diretor de Operações

Ronaldo Takahashi de Araújo
Diretor Comercial

José Osvaldo Fontoura Carvalho Sobrinho
Diretor de Tecnologia e de Infraestrutura

Roberto dos Santos Souza
Diretor de Administração

Pedro Magalhães Bifano
Diretor de Gestão de Pessoas

Marco Antonio Marques de Oliveira
Diretor de Operações

Alexandre Fernandes Braga
Contador CRC/ES 009196/O-8 T-DF

CORREIOS

SOLUÇÕES QUE APROXIMAM

Relatório e Balanço Social Anual 2008

EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE

Os princípios empresariais norteados pela ética, pelo respeito às exigências legais e ambientais e transparência na gestão vêm sendo um diferencial na condução dos negócios pela ECT em seu contexto mercadológico.

Os Correios, diante de suas responsabilidades sociais e empresariais, vêm promovendo, continuamente, ações de educação, saúde, preservação do meio ambiente, segurança, cultura, esporte e cultura, observando os princípios de desenvolvimento sustentável e de proteção ao meio ambiente. O engajamento dos Correios é demonstrado em diversas iniciativas que buscam a construção de uma sociedade mais justa. Na Missão dos Correios, essa é a vertente da Responsabilidade Social.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM) é realizada pela ECT em parceira com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A operação distribuiu, em 2008, 103 milhões de livros didáticos, o que equivale à metade de toda a produção gráfica do Brasil, atendendo cerca de 34 milhões de alunos das 140 mil escolas públicas do País, com um kit de livros entregues pelos Correios.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE DESTAQUE:

Projeto "Eco Postal": no 13º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, os Correios com essa iniciativa conquistaram o 7º lugar.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Os Correios foram homenageados, em setembro 2008, com o Grande Colar do Mérito Mineiro dos Objetivos do Milênio (ODM Minas). O prêmio é destinado às entidades e pessoas que prestam relevantes serviços sociais tendo por referência os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Coleta Seletiva Solidária: Elaborado e implantado, em âmbito nacional, o manual referente à Coleta Seletiva Solidária, que estabelece normas e procedimentos para separação e destinação de resíduos recicláveis descartados nas localidades da ECT, que possuam Cooperativas ou Associações de catadores. Este manual está alinhado ao Decreto 5.940, que determina a destinação destes resíduos para as Associações e Cooperativas de Catadores de materiais recicláveis, proporcionando geração de renda e melhoria de qualidade de vida a esta categoria de trabalhadores.

Serviço Postal Braille: Em 2008, foi firmado convênio com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para que as contas de água de deficientes visuais do Estado fossem impressas em Braille, assim como no Rio Grande do Sul, onde também as contas de energia são transcritas, numa parceria dos Correios com as prestadoras de serviços públicos.

Projeto Despoluir: Elaborado em parceria com a Confederação Nacional do Transporte – CNT, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental causado pela frota de veículos da Empresa movida a diesel, observando as prioridades definidas pela UPU, para o desenvolvimento sustentável e as leis brasileiras de proteção ao meio ambiente. A implantação do projeto foi processada, primeiramente, na Diretoria Regional de Brasília, com o

desenvolvimento do módulo de Gestão Ambiental para condutores de veículos, treinamento dos empregados motorizados e aferição de todos os veículos. Esta ação foi considerada modelo para a implantação nos demais Centros de Transporte da Empresa.

Ações de Educação Ambiental: Buscando ampliar o conhecimento e envolver os colaboradores da Administração Central em ações referentes às questões ambientais e desenvolvimento sustentável, foram coordenadas ações educativas para comemoração de eventos ambientais conjugadas com campanhas de consumo consciente e reaproveitamento de materiais.

Correios Solidariedade Expressa: No período de 22 de abril a 01 de junho, a Empresa promoveu a Campanha Correios Solidariedade Expressa para atender às pessoas atingidas pelas intensas chuvas que caíram em algumas Regiões do Nordeste (Rio Grande do Norte, Piauí e Paraíba), com situação decretada, oficialmente, como de calamidade pública. Foram arrecadados alimentos não perecíveis, roupas, agasalhos, tendas, barracas e outros bens, totalizando, aproximadamente, 72 toneladas de donativos.

Selos postais: os Correios ratificam o compromisso de propagar o patrimônio natural brasileiro, reconhecendo tância para o meio ambiente e o ecoturismo nacional, ao mesmo tempo em que contribuem para a preservação e a valorização das espécies da fauna e da flora. Em 2008, foram 4 emissões de selos voltadas para o tema:

1º) Aves Autóctones – Coruja e Pica-pau;

2º) Animais Amazônicos Ameaçados de Extinção: Peixe-boi, Ariranha e Lontra;

3º) 200 Anos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro – Ervas Populares;

4º) Serra do Japi/SP – Patrimônio Natural de São Paulo (presente também, a logomarca do Ano Internacional do Planeta Terra, instituído pela UNESCO).

Vale-Alimentação/Vale-Refeição e Cesta: a ECT, focada na responsabilidade social, concede este benefício também aos participantes dos Programas Sociais, sendo beneficiadas pessoas com necessidades especiais e apenados.

37º Concurso internacional de redação de cartas: uma importante iniciativa da União Postal Universal (UPU): visa promover o desenvolvimento da habilidade em redigir, despertar o gosto de escrever cartas e contribuir para o estreitamento dos laços de amizade internacional. Os Correios receberam os trabalhos de jovens de 9 a 15 anos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil. O tema foi: Escreva uma carta a alguém para explicar-lhe por que o mundo precisa de mais tolerância.

Programa Papai Noel dos Correios: neste programa as cartas que as crianças destinam ao Papai Noel são respondidas por voluntários e empregados, sendo muitas vezes adotadas e tendo seus pedidos de presente atendidos. Em 2008, de 1.078.711 cartas recebidas, 464.481 mil foram adotadas.

Campanha para doação de medula óssea: é uma ação promovida nacionalmente pelos Correios que busca incentivar empregados e seus familiares a se inscreverem como doadores. Como a chance de encontrar medular compatível é de uma em 100 mil, quanto maior o número de doadores cadastrados, maiores serão as chances do paciente.

Banco Postal: foi criado para promover o desenvolvimento econômico nos municípios, possibilitando aos moradores, principalmente os de baixa renda, a inclusão bancária. O projeto deu aos Correios o World Mail Awards – o Oscar do segmento postal – em 2007, na categoria Responsabilidade Social.

Telegrama Solidário: parceria com o Ministério das Comunicações e com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, no intuito de divulgar fotos de crianças desaparecidas, na parte externa do telegrama.

Além dessas, destacam-se:

– 55% das DRs realizam ações de redução de papel,
– 52% água,
– 69% energia,
– 21% material de expediente,
– 24% copo descartável e
– 38% cartuchos;

As ações para destinação adequada dos materiais estão presentes em 23 centros de transporte operacional correspondendo a:

– 66% pneus,
– 62% bateria,
– 72% óleo,
– 41% graxa,
– 28% estopa e
– 24% água na lavagem de veículos.

86% das Diretorias Regionais realizam a destinação adequada dos resíduos ambulatoriais.

A Administração Central e 11 Diretorias Regionais receberam certificações ou homenagens pelas ações socioambientais desenvolvidas.

– 14% realizam ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes,
– 76% doações de bens móveis,
– 41% desenvolvimento dos objetivos do milênio,
– 72% coleta de donativos e
– 49% reaproveitamento de uniformes.

BENEFICIÁRIOS DE PATROCÍNIOS ESPORTIVOS

- Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA;
- Panda Promoções e Eventos;
- Futsal do Brasil;
- Confederação Brasileira de Tênis – CBT.

No âmbito social, o patrocínio viabiliza o desenvolvimento de ações sociais em que crianças de baixa renda em vários municípios do Brasil são beneficiadas com projetos que promovem a inserção social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por intermédio do esporte.

PATROCÍNIO CULTURAL

Os correios patrocinam 99 projetos culturais com vistas a incentivar a cultura e a inserção social de classes menos favorecidas. Os projetos patrocinados são escolhidos por meio de seleção pública ou processo de livre escolha, conforme a política social do Governo Federal, com o objetivo de promover, estimular, apoiar e difundir as manifestações culturais e seus criadores.

AÇÕES QUE PROMOVEM A QUALIDADE DE VIDA AOS EMPREGADOS

Programa Viva com Mais Saúde: melhorar a qualidade de vida e saúde dos empregados e alcançar os objetivos estratégicos e metas financeiras da Empresa, os Correios reformularam a proposta de Gestão de Qualidade de Vida e Saúde, instituindo o "Programa Viva com Mais Saúde", lançado em março/2008, de forma corporativa e nacional. O novo modelo está centrado em três grandes pilares:

1. Promoção da saúde,

2. Prevenção de doenças e

3. Prevenção de riscos no trabalho.

AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS:

Com o desafio de planejar e implementar programas voltados ao bem-estar e à gestão dos fatores sociais que afetam os empregados e impacta na ambiência organizacional, a área de serviço social direcionou as suas principais ações ao desenvolvimento humano dos empregados e à melhoria das relações no ambiente de trabalho e na família. Com vistas a contribuir para o alcance dos resultados estratégicos da Empresa, foram realizadas ações corporativas destacadas a seguir:

– Educação para uma Vida Saudável: tem por objetivo sensibilizar os empregados para mudanças de atitudes e hábitos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, promoção de saúde e redução de possíveis focos de discriminação e preconceitos, fortalecendo as relações interpessoais no ambiente de trabalho e estimulando o trabalho em equipe. Em 2008, essa ação atingiu 13.437 empregados;

− Nova Etapa de Vida: visa estimular mudanças de atitudes nos empregados incentivando-os a planejar o futuro dentro e fora da Empresa, fortalecendo a autoestima e autoria da própria vida, despertando a consciência para a necessidade de planejamento da trajetória de vida. Esta ação atingiu um público de 11.689 empregados;

− Gestão do Orçamento Familiar: tem como objetivo sensibilizar os empregados sobre a importância de planejar adequadamente a destinação de seus recursos financeiros. Em 2008, esta ação atingiu um público de 10.220 empregados;

− Perfil Social dos empregados: foi desenvolvido um questionário para coleta dos dados na pesquisa do Perfil Social dos empregados, em parceria com o SESI/Departamento Nacional, objetivando subsidiar a definição de políticas de Gestão de Pessoas e priorizar investimentos em ações socioorganizacionais. A entrevista foi realizada com 868 empregados no cargo de Agente de Correios, no exercício das atividades de distribuição e/ou coleta (carteiro e motorista), tratamento (OTT) e comercial (atendente em agência). Tal iniciativa possibilitará, com a geração dos relatórios, a análise dos dados e recomendações de iniciativas a serem adotadas em âmbito corporativo;

− Frente de Trabalho de Assistentes Sociais para atuação emergencial na Diretoria Regional de Santa Catarina (Blumenau): criada para atender a demanda emergencial de reforço à equipe de Serviço Social da Diretoria Regional de Santa Catarina, tendo em vista a atuação junto aos empregados atingidos pelas enchentes e deslizamentos de terra nas cidades de Blumenau e Itajaí.

AÇÕES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS

São voltadas ao bem-estar, satisfação e motivação dos empregados para fortalecimento das relações de trabalho e a melhoria do clima organizacional.

Entre estas se destacaram:

− Circuito Nacional de Corrida do Carteiro: composto por 27 Corridas de Rua realizadas nas Diretorias Re-

gionais, é também aberto à participação do público externo. As fases regionais contaram com a participação de mais de 11.000 atletas, sendo, aproximadamente, 4.200 empregados;

– Campeonato Nacional de Natação dos Correios: foi realizada a Clínica Internacional de Natação, referente ao 15º Campeonato de Natação dos Correios, em Santiago – Chile. A Fase Final do Campeonato ocorreu na cidade de Belo Horizonte, onde participaram 210 atletas, classificados entre os 3000 participantes das Fases Regionais, com o envolvimento de todas as Diretorias Regionais, exceto a DR/TO. Foi evidenciado o sucesso desse evento, com o crescimento do número de participantes, que saltou de 800 para 3000, de 1998 para 2008;

– Projeto de Incentivo à Prática de Corrida de Rua: visa apoiar empregados praticantes do atletismo nesta modalidade, que conta atualmente com 53 empregados, de 16 Diretorias Regionais, que formam a Seleção Nacional de Atletismo dos Correios. Destaque para a obtenção do 2º lugar na Maratona de Revezamento Pão de Açúcar – feminino;

– Campeonato Nacional de Futsal dos Correios 2007/2008: a fase classificatória do Campeonato Nacional de Futsal dos Correios aconteceu nas cidades de Goiânia, Recife, São Paulo e São Luís, envolvendo todas as Diretorias Regionais e AC, com a participação de 406 atletas. A fase final ocorreu em Sorocaba/SP, contando com a participação de 112 empregados-atletas, classificados dentre mais de 5.000 empregados competidores da Fase Regional. Foram disputados 19 jogos e a DR Paraná obteve o 1º lugar, consagrando-se tricampeã deste campeonato, seguida pela prata do Pará e o bronze de São Paulo Interior;

− Participação nos Jogos do SESI: anualmente é viabilizada a participação do empregado, por equipe ou individualmente, nos Jogos promovidos pelo SESI, em âmbito estadual, regional, nacional e internacional, realizados a cada dois anos. Participaram atletas de 12 Diretorias Regionais (BSB,GO, MS, MT, RN, PA, RO, AL, PE, RJ, PR e SC) e AC, nas modalidades natação, atletismo, xadrez, tênis de campo e tênis de mesa;

− Festival Nacional de Música dos Correios – Edição 2008/2009: ação institucional desenvolvida pela Empresa para difundir a cultura, por meio da música, possibilitando a descoberta e valorização de talentos internos e disseminando valores positivos no ambiente de trabalho. A fase regional contou com a participação de 21 Diretorias Regionais e Administração Central;

− Concertos Natalinos "Todos os Cantos do Brasil": realizados no período de 21 a 24 de dezembro, por 24 Diretorias Regionais com apresentações externa e interna dos Corais dos Correios. Foram mais de 200 apresentações que levaram à população o agradecimento pela confiança nos seus serviços e produtos, expressa por meio da música, e aos colaboradores da ECT uma mensagem de valorização e reconhecimento pela atuação cultural.

BALANÇO 2008			
Efetivo	**TOTAL**		
Efetivo			**112.331**
Masculino	85.943		76,51%
Feminino	26.388		23,49%
Efetivo por nível de escolaridade			**112.331**
Fundamental Completo	3.655		3,25%
Fundamental Incompleto	2.549		2,27%
Médio Completo	84.470		75,20%
Médio Incompleto	1.775		1,58%
Superior Completo	18.077		16,09%
Superior Incompleto	2.400		2,14%
Não Informado	3		0,00%
Efetivo – Afastados			**8.967**
Aposentado por invalidez	4.019		44,82%
Licença acidente de trabalho	968		10,80%
Licença INSS	3.211		35,81%
Outros	769		8,58%
Posição de homens e mulheres ocupantes de função	**Feminino**	**Masculino**	**Total**
Apoio Operacional/Técnico	26,37%	73,63%	2.389
Atividade especial	21,87%	78,13%	25.925
Confiança	30,42%	69,58%	16.481
Gerencial	31,96%	68,04%	194
Gratificada	43,72%	56,28%	1.633
Técnica	46,12%	53,88%	1.004

Efetivo por tempo de serviço	Feminino	Masculino	Total
Até 05 anos	8.461	19.135	27.596
De 05 a 10 anos	7.008	18.357	25.365
De 11 a 15 anos	3.206	14.989	18.195
De 16 a 20 anos	1.070	5.990	7.060
De 21 a 25 anos	2.364	11.233	13.597
De 26 a 30 anos	2.114	8.005	10.119
De 31 a 35 anos	1.858	6.536	8.394
Mais de 35 anos	307	1.696	2.003

Efetivo por faixa etária	TOTAL	PERCENTUAL
Até 20 anos	734	0,65%
De 21 a 30 anos	24.201	21,54%
De 31 a 40 anos	32.633	29,05%
De 41 a 50 anos	33.508	29,83%
De 51 a 54 anos	11.310	10,07%
De 55 a 58 anos	6.415	5,71%
Mais de 58 anos	3.528	3,14%

Salário e Remuneração	TOTAL	
Média Salarial	R$ 1.286,80	
Média da Remuneração	R$ 1.938,57	
Média Salarial por nível de cargo	**Salário**	**Remuneração**
Básico	R$ 1.334,06	R$ 1.919,46
Médio	R$ 1.093,23	R$ 1.648,64
Técnico	R$ 1.891,79	R$ 2.470,03
Superior	R$ 4.392,69	R$ 6.772,67

Despesa acumulada com benefícios	TOTAL
VA – VR – Vale Cesta	R$ 609.798.600,90
Vale Transporte	R$ 82.151.731,51
Aux. Creche + Reembolso babá	R$ 13.331.566,89
TOTAL GERAL	**R$ 705.281.899,30**
Despesa acumulada com serviço médico	**TOTAL**
Empregado	R$ 35.802.549,99
Empresa	R$ 460.148.111,90
TOTAL GERAL	**R$ 499.928.420,51**

Movimentação de Pessoal	TOTAL
Admissões	6.119
Desligamentos	2.888

Programas Sociais	
Estagiários	**TOTAL**
Existência	2.387
Bolsa	R$ 662.362,00
Taxa	R$ 24.390,00
Seguro	R$ 1.632,09
Portadores de necessidades especiais	**TOTAL**
Existência	1.649
Remuneração/Encargo	R$ 1.676.376,70
Benefício	R$ 433.359,33
Apenados	**TOTAL**
Existência	71
Remuneração/Encargo	R$ 26.720,58
Benefício	R$ 33.686,23